

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E DE REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



3º Simulado SAS enem2020

1º DIA

Datas de aplicação: 30/05/2020 ou 31/05/2020

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O povo que subjuga outro forja suas próprias cadeias.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
2. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 1 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 1 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 1 a 5 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no seu CARTÃO-RESPOSTA.

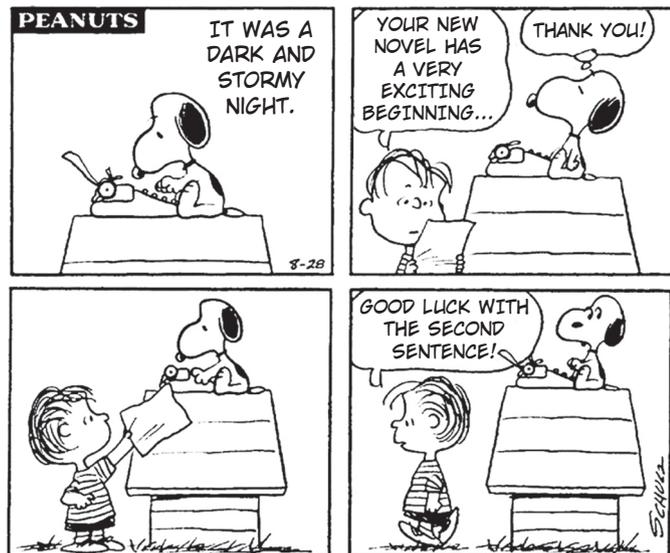
3. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
4. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
5. O tempo disponível para estas provas é de cinco horas e trinta minutos.
6. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você não poderá se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01



Na tirinha, a conversa entre Linus e o cachorro Snoopy termina de modo engraçado porque o

- A início do livro é dramático e apelativo.
- B cachorro escreve, de modo óbvio, um poema sobre a noite.
- C livro tem, segundo o garoto, um começo desinteressante.
- D menino dá a entender que falta muito para o cachorro terminar o livro.
- E garoto desdenha da ideia do cachorro, que é a de escrever uma novela de TV.

QUESTÃO 02

And so we undertook the idea of reaching out to other people, getting them to start software companies, and making sure that the personal computer became that high volume platform. In fact, today the software industry is gigantic, and the range of solutions and creativity in that industry is absolutely phenomenal.

That's really changed the way we think about computing. Today, we think about computing as affecting almost everything. Ten years ago, I talked about the start of the first digital decade. That's about the time where the Internet was just showing up, and nobody was doing their photography in digital form or banking on-line or organizing their trips or looking at stock results. Well, today, 10 years later, many of those activities, certainly in the rich countries, we almost take for granted. The idea of a printed phone book or a CD or a record almost seems antiquated.

GATES, Bill. Speech at Stanford University. *Genius*. Disponível em: <https://genius.com>. Acesso em: 10 out. 2019.

No trecho de seu discurso na Universidade de Stanford, em 2008, Bill Gates afirma que

- A democratizar o uso de computadores levará à primeira década digital.
- B usar tecnologias digitais inexistentes há dez anos se tornou algo comum.
- C organizar viagens e realizar processos bancários são coisas ainda raras no ambiente on-line.
- D tirar fotos digitais e usufruir de inovações tecnológicas são possibilidades exclusivas de países ricos.
- E serão necessários 10 anos para que listas telefônicas de papel e CDs deixem de existir.

QUESTÃO 03

It's not uncommon in the United States for two parents to spend long hours working hard – but the one who works outside the home is paid for it, while the one who does housework and child care is paid nothing. Now, several Democratic presidential candidates are proposing that parents who stay home to care for children are paid, too. It's a twist on typical family policies – like paid leave, subsidized child care or the right to work part-time – all of which make it easier for parents to have jobs outside the home. Instead, this proposal would make it easier for them not to.

MILLER, Claire Cain. Stay-at-Home Parents Work Hard. Should They Be Paid? *The New York Times*, 3 out. 2019. Disponível em: <https://www.nytimes.com>. Acesso em: 10 out. 2019.

A notícia apresentada informa aos leitores uma proposta baseada em

- A conceder seguro para pessoas que estão desempregadas.
- B facilitar a entrada no mercado de trabalho para pessoas que têm filhos.
- C impedir que pais com crianças trabalhem apenas por meio período.
- D criar um pagamento para os pais que ficam em casa com seus filhos.
- E acabar com os benefícios das políticas familiares, como a licença maternidade.

QUESTÃO 04

By the age of 13, Poe was a creative poet, but his literary talents were discouraged by his headmaster and John Allan, his adoptive father, who preferred that Poe follow him in the family business. Preferring poetry over profits, Poe wrote poems on the back of some of Allan's business papers.

Money was also an issue between Poe and John Allan. Poe went to the University of Virginia in 1826, where he excelled in his classes. However, he didn't receive enough funds from Allan to cover all of his costs. He returned home only to face another personal setback – his neighbor and fiancée Sarah Elmira Royster had become engaged to someone else. Heartbroken and frustrated, Poe moved to Boston.

In 1827, around the time he published his first book, Poe joined the U.S. Army. Two years later, he learned that Frances Allan was dying of tuberculosis, but by the time he returned to Richmond she had already passed away.

EDGAR Allan Poe Biography. *Biography.com*, 28 ago. 2019. Disponível em: <https://www.biography.com>. Acesso em: 10 out. 2019. (adaptado)

De acordo com sua biografia, uma das razões para Edgar Allan Poe ter se mudado para Boston foi o fato de sua

- A** mãe ter morrido de tuberculose.
- B** família ir mal nos negócios e estar falindo.
- C** noiva ter se comprometido com um outro homem.
- D** dívida com a Universidade de Virgínia ter ficado alta.
- E** cidade natal oferecer poucas oportunidades para escritores.

QUESTÃO 05

A library in the middle of a community is a cross between an emergency exit, a life raft and a festival. They are cathedrals of the mind; hospitals of the soul; theme parks of the imagination. On a cold, rainy island, they are the only sheltered public spaces where you are not a consumer, but a citizen, instead. A human with a brain and a heart and a desire to be uplifted, rather than a customer with a credit card and an inchoate “need” for “stuff.” A mall – the shops – are places where your money makes the wealthy wealthier. But a library is where the wealthy's taxes pay for you to become a little more extraordinary, instead. A satisfying reversal. A balancing of the power.

MORAN, Caitlin. *Moranthology*. Londres: Penguin Books, 2013.

No trecho do livro, discorre-se sobre como os(as)

- A** espaços públicos deveriam ser ocupados por bibliotecas.
- B** bibliotecas transformam as pessoas por meio do conhecimento.
- C** consumidores chegam ao ponto de comprar livros que não irão ler.
- D** pessoas podem comprar qualquer livro que quiserem em uma livraria.
- E** livrarias, devido ao incentivo à cultura, deveriam pagar menos impostos.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Las primeras noticias del nacimiento de la civilización azteca las tenemos en 1168. Comenzaron formando una tribu de apenas mil personas, gente nómada que iba siempre en busca de los mejores climas para poder vivir. La mayoría de las tierras por aquel entonces, sobre todo las más fértiles, estaban ya ocupadas por otras tribus, por lo que los aztecas tuvieron que ir hacia el sur, llegando a la zona central de México. En 1345, fue construida la gran Tenochtitlán, logrando que los aztecas se convirtieran en una de las civilizaciones más fuertes de la zona. Después de que fueran esclavizados, fueron ahora ellos los que empezaron a dominar a las otras tribus. Dicen que los aztecas cayeron con la llegada de los conquistadores españoles. Hay muchísimas versiones para ello, lo que está claro es que los propios aztecas también tuvieron que ver en su propia caída, cuando Moctezuma pensaba que Hernán Cortés era el dios Quetzalcoatl, que había vuelto como les tenía prometido a los aztecas. Además, cuando Hernán Cortés marchó contra Tenochtitlán no solo lo hizo con soldados españoles, sino que su ejército estaba lleno de miembros de otras tribus de la zona que odiaban a los aztecas.

BREVAL, Jose Manuel. Breve historia de los astecas, *Historia General*, 10 dez. 2018. Disponível em: <https://historiageneral.com>. Acesso em: 27 ago. 2019. (adaptado)

De acordo com o texto, acredita-se que o declínio dos astecas pode estar associado à

- A** precariedade da tecnologia deles frente às armas dos espanhóis.
- B** ocupação das terras férteis por outras tribus da zona central do México.
- C** escravização à qual esse povo foi submetido na construção de Tenochtitlán.
- D** união dos espanhóis a membros de tribus da região no ataque a Tenochtitlán.
- E** dificuldade que tiveram em encontrar terras com melhores climas para subsistência.

QUESTÃO 02

En los valles de leyda y Casablanca, en la zona central, son los trabajadores que siembran y cosechan la tierra quienes más saben de cambio climático. No necesitaron conocer los reportes de Naciones Unidas ni escarbar en complicados estudios científicos para saber que el clima está cambiando de forma acelerada en unas pocas décadas. Allí no hay escépticos, tampoco ecologistas ni defensores de causas perdidas, solo gente que ha vivido toda una vida ligada al campo. Si una planta no crece, si llueve menos, si las temperaturas son más altas o más frías, son ellos a quienes hay que preguntar. “Antes el agua de los pozos la encontrábamos cerquita, a unos ocho metros ya encontraba agua usted. Hoy tiene que hacer pozos mucho más grandes, a veces de hasta 80 metros para poder encontrar algo”. No es raro hallar testimonios similares en los campos de Chile. Y la evidencia científica más reciente respalda estos relatos de primera mano, al punto que pocos dudan a estas alturas de que hemos comenzado a vivir los efectos del calentamiento global y que la actividad del hombre está detrás del fenómeno.

ACEVEDO, Ricardo. El impacto del cambio climático en Chile. *La Tercera*, 22 jun. 2013. Disponible em: <http://www.latercera.com>. Acesso em: 11 out. 2019.

O texto versa sobre os efeitos das mudanças climáticas no Chile sob a ótica dos trabalhadores do campo, concluindo que os(as)

- A relatórios apresentados pelas Nações Unidas são ineficazes.
- B mudanças observadas por eles evidenciam a realidade do problema.
- C opiniões deles reiteram o pessimismo sobre as próximas colheitas.
- D impactos humanos sobre o meio ambiente podem ser amenizados.
- E evidências mostram a ineficácia do governo sobre esse problema chileno.

QUESTÃO 03

El amor, ¿a qué huele? Parece, cuando se ama, que el mundo entero tiene rumor de primavera. Las hojas secas tornan y las ramas con nieve, y él sigue ardiente y joven, oliendo a rosa eterna.

Por todas partes abre guirnaldas invisibles, todos sus fondos son líricos – risa o pena –, la mujer a su beso cobra un sentido mágico que, como en los senderos, sin cesar se renueva...

Vienen al alma música de ideales conciertos, palabras de una brisa liviana entre arboledas; se suspira y se llora, y el suspiro y el llanto dejan como un romántico frescor de madre selvas...

“El amor”, de Juan Ramón Jiménez.

O poema, que data do Romantismo na Espanha, permite identificar um eu lírico que

- A expressa percepções concretas a respeito do amor, realizadas em elementos da natureza.
- B acredita no alcance da amada por meio de um caminho mágico, cujo fim é um beijo.
- C imprime a eternidade do amor por meio da encarnação mágica da amada.
- D relaciona o amor a experiências sinestésicas centradas no contato com a natureza.
- E explica uma concepção de amor por meio de figuras de metalinguagem.

QUESTÃO 04

En 1997, Deep Blue, de IBM, ganó al vigente campeón de ajedrez, que llevaba 12 años imbatido. [...] “Fui el primer trabajador intelectual derrotado dolorosamente por una máquina delante de todo el mundo”. Ello admite que perdió no por la brillantez de Deep Blue, sino por su consistencia. [...] Kasparov pidió una tercera competición – en la primera había ganado el humano –, pero IBM se negó: “Fue una sabia decisión estratégica”, dice Kasparov. Por suerte, para Kasparov, no fue un caso único. Aquella distancia no ha hecho más que crecer: “La distancia entre el campeón actual de ajedrez, Magnus Carlsen, y las máquinas es mayor que entre Usain Bolt y un Ferrari”. Kasparov se ha convertido hoy en un evangelista del futuro de la inteligencia artificial y de la colaboración entre hombre y máquina. Esta lección sobre la bondad del futuro se ha dado en la primera edición de Onlife, un encuentro organizado en Milán por el diario *La Repubblica* con la colaboración de Lena, una asociación de periódicos europeos. Onlife es un neologismo inventado por el filósofo italiano Luciano Floridi que significa ese espacio donde “no hay una diferencia real entre estar *on-line* y *off-line*, y que es una gran zona híbrida, rebautizada como Onlife”.

COLOMÉ, Jordi Pérez. La distancia entre el campeón del mundo de ajedrez y las máquinas es mayor que entre Usain Bolt y un Ferrari. *El País*, 5 out. 2019. Disponible em: <https://elpais.com>. Acesso em: 10 out. 2019. (adaptado)

Segundo a reportagem, a derrota do campeão mundial de xadrez por uma inteligência artificial

- A originou um método para se calcular a distância entre homem e máquina.
- B mostrou o paradoxo humano em lidar com a derrota pela própria invenção.
- C foi convertida em um olhar otimista na cooperação entre homens e máquinas.
- D originou o termo “Onlife”, que define a apropriação do on-line sobre o off-line.
- E inspirou um evento cujo objetivo é alertar sobre os malefícios da tecnologia.

QUESTÃO 05

La segunda fase de la revolución ciberespacial ya está aquí y promete reescribir el futuro como ninguna otra combinación de tecnologías ha logrado hasta ahora, pero también someternos a una nueva era de inseguridad y falta de derechos y libertades si no se introducen nuevas reglas. Es la teoría expresada hoy por un grupo de expertos en inteligencia artificial, ciberseguridad y derechos humanos reunidos en el Congreso Mundial de Tecnologías de la Información. Según el experto Richard Clarke, estamos en una segunda fase de la revolución tecnológica, protagonizada por tres nuevas tecnologías: el aprendizaje automático de las máquinas (*machine learning*), la computación cuántica y, en tercer lugar, el 5g y el internet de las cosas. Las tres combinadas ofrecen grandes oportunidades, aseguró, pero también tienen enormes riesgos. “La revolución tecnológica necesita ética o nos esclavizará”, dijo.

DE LIS, Patricia Fernández. La revolución tecnológica necesita ética o nos esclavizará. *El País*, 7 out. 2019. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 14 nov. 2019. (adaptado)

O texto, ao tratar do que ele define como a segunda fase da revolução ciberespacial, tem como principal função

- A** opinar sobre a segurança cibernética, garantida pelo desenvolvimento digital.
- B** informar ao público a preocupação com a segurança mediante novas tecnologias.
- C** explicar à sociedade os protocolos de ética associados a diferentes tecnologias.
- D** denunciar a falta de segurança, direitos e liberdade promovida nessa nova fase.
- E** definir o que são tecnologias como a computação quântica e a internet das coisas.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Eu só encontrei com o Stan algumas vezes. Mas vou falar aqui para vocês da primeira e mais memorável de todas. Era a minha primeira Comic-Con de San Diego; eu era um garoto. Eu havia escutado que o Stan estaria lá, então, assim que as portas se abriram, eu CORRI pro estande da Marvel e perguntei para o responsável pelo estande “Você sabe que horas Stan Lee estará aqui para dar autógrafos?”, ele apontou para o lado e eu vi uma enorme fila de pessoas se inscrevendo para um sorteio que daria a oportunidade de um autógrafo. Eu me inscrevi e, mais tarde, descobri que fui um dos poucos sorteados. Tremendo, eu disse para ele que nunca poderia agradecer por tudo que ele havia feito para os quadrinhos e por mim. Stan olhou para mim, sorrindo, e sem pestanejar disse: “Bem, claro que você pode. Tente!”

HECK, Marcos. Donny Cates escreve emocionante carta para Stan Lee. *Jamesons*, 15 jun. 2019. Disponível em: <http://jamesons.com.br>. Acesso em: 22 nov. 2019. (adaptado)

No texto, o relato do quadrinista Donny Cates exprime um(a)

- A** variedade de vozes textuais, indicadas por meio de pronomes de tratamento.
- B** subjetividade, expressa por meio do discurso memorialístico em primeira pessoa.
- C** dúvida sobre os fatos, que, lembrados sem clareza, são indicados por pronomes indefinidos.
- D** teor referencial que compõe o tempo e o espaço narrativos, expressos no uso de pronomes demonstrativos.
- E** precisão narrativa, expressa por meio de pronomes possessivos que conotam propriedade sobre os fatos.

QUESTÃO 07



Na tirinha, o emprego de uma figura de linguagem está diretamente associado ao efeito de humor porque o rato

- A** reproduz o paradoxo da primeira tirinha de diferentes formas.
- B** cria metáforas inadequadas para se referir à namorada.
- C** faz cantadas de teor metonímico para a namorada.
- D** insiste no uso de pleonasmos sem sentido.
- E** tenta agradar a rata com antíteses falhas.

QUESTÃO 08

[...] E por tal forma foi o taverneiro ganhando confiança no espírito da mulher, que esta afinal nada mais resolvia só por si e aceitava dele, cegamente, todo e qualquer arbítrio. Por último, se alguém precisava tratar com ela qualquer negócio, nem mais se dava ao trabalho de procurá-la, ia logo direito a João Romão. Quando deram fé estavam amigos. Ele propôs-lhe morarem juntos e ela concordou de braços abertos, feliz em meter-se de novo com um português, porque, como toda cafuza, Bertoleza não queria sujeitar-se a negros e procurava instintivamente o homem numa raça superior à sua [...].

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.

Há, no trecho, um aspecto comum da estética naturalista representado por meio do relacionamento de Bertoleza com João Romão. Esse aspecto se constitui por uma visão

- A** centrada no romantismo das relações amorosas.
- B** animalésca dos modos de interação social.
- C** determinista relacionada a questões raciais.
- D** positiva das relações extraconjugais.
- E** pautada no elogio aos vícios e erros.

QUESTÃO 09

Arte com DNA

Um dos pioneiros da “bioarte” é o brasileiro Eduardo Kac, autor de *GFP Bunny*: a coelhinha transgênica. A criação de Alba, uma coelha fluorescente, levantou controvérsias e discussões filosóficas. Muito interessante também é o trabalho da artista americana Heather Dewey-Hagborg, que coletou chicletes, entre outros resíduos, com material genético pelas ruas de Nova Iorque para produzir retratos dos “donos” das amostras. A obra, chamada de *Stranger Visions*, foi produzida em um dos primeiros *biohackerspaces* do mundo, o Genspace. Esses espaços são laboratórios abertos e comunitários para os entusiastas de biologia sintética que promovem atividades de divulgação científica e utilizam ferramentas do tipo faça-você-mesmo (DIY). Geralmente, os projetos são realizados por meio de financiamento colaborativo.

FELICORI, L. Arte com DNA. *Ciência Hoje*. Disponível em: <http://cienciahoje.org.br>. Acesso em: 10 out. 2019. (adaptado)

As escolhas linguísticas realizadas pela autora nessa construção textual visam a alcançar objetivos comunicativos. Nesse sentido, a principal função social do texto é

- A) levantar questões sobre a bioética na relação entre tecnologia e produção de obras genéticas.
- B) convencer sobre a importância de firmar parcerias entre as diferentes áreas do conhecimento.
- C) informar sobre trabalhos artísticos que transitam nos campos da ciência e da tecnologia.
- D) criticar e censurar o uso de animais e materiais genéticos na constituição de obras artísticas.
- E) divulgar comunidades internacionais que acolhem pessoas que planejam produzir bioarte.

QUESTÃO 10



Sinopse

O *designer* que ler este livro encontrará uma discussão bem diferente das habituais acerca dos fundamentos do *design* de jogos: a conversa aqui é lúcida, abrangente e ao mesmo tempo profunda. A metodologia empregada pelos respeitados autores Katie Salen e Eric Zimmerman permite sua leitura por foco de interesse, como disciplinas que constroem um todo que é o *design* de jogos.

O título do livro apresentado cumpre a função de torná-lo atrativo para o leitor, pois

- A) identifica um material revisionista cuja base são referências passadas.
- B) evidencia o jargão de uma área quando o livro é destinado a uma outra.
- C) apresenta uma coletânea de leis e regras, enfatizando a ética profissional.
- D) reforça o caráter injuntivo do conteúdo, que impõe regras ao desenho de jogos.
- E) relaciona uma prática profissional e o seu objetivo final por meio de um trocadilho.

QUESTÃO 11

Sua casa ficava para trás da serra do Mim, quase no meio de um brejo de água limpa, lugar chamado o Temor-de-Deus. O pai, pequeno sitiante, lidava com vacas e arroz; a mãe, urucuiana, nunca tirava o terço da mão, mesmo quando matando galinhas ou passando descompostura em alguém. E ela, menininha, por nome Maria, Nhinhinha dita, nascera já muito para miúda, cabeçudota e com olhos enormes.

Não que parecesse olhar ou enxergar de propósito. Parava quieta, não queria bruxas de pano, brinquedo nenhum, sempre sentadinha onde se achasse, pouco se mexia.

— "Ninguém entende muita coisa que ela fala..." dizia o pai, com certo espanto. Menos pela estranhez das palavras, pois só em raro ela perguntava, por exemplo: — "Ele xurugou?" — e, vai ver, quem e o quê, jamais se saberia [...].

ROSA, João Guimarães. A menina de lá. In: ROSA, João Guimarães. *Primeiras histórias*. São Paulo: José Olympio, 1962.

A passagem apresentada é caracterizada como a narração do(a)

- A) processo gradual de perda de visão de um bebê.
- B) estranha linguagem e das ações inusitadas de uma criança.
- C) comportamento mimado de uma menina ainda muito pequena.
- D) relação conjugal conflituosa de um casal prestes a se separar.
- E) história de uma família em uma cidade remota do Sertão nordestino.

QUESTÃO 12

Os indígenas de diferentes regiões do planeta integram o mundo que merece ser preservado e é definido por Salgado como “prístino”. “As comunidades primitivas”, na definição de Sebastião Salgado, ganham a companhia de animais nas 31 exposições de *Gênesis*. [...] “Embora tenha um potencial polêmico, faz sentido a escolha de organizar as imagens de bichos e índios próximas umas das outras”, diz o crítico David Levi Strauss. “Essa parcela da humanidade representa a voz efetiva e tradicional na luta contra o aquecimento global”. Em sua autobiografia, Salgado justificou a escolha: “O homem das origens é muito forte e muito rico em algo que fomos perdendo com o tempo, tornando-nos urbanos: nosso instinto. Esse instinto permite sentir e prever muitas coisas, uma mudança de temperatura ou fenômenos climáticos, por meio da observação do comportamento dos animais. Na verdade, estamos abandonando o nosso planeta, porque a cidade é outro planeta”.



SALGADO, Sebastião. *Mulheres da povoação Zo'é Towari Ypy*. Pará. 2009. Disponível em: <https://revistazum.com.br>. Acesso em: 10 out. 2019. (adaptado)

O projeto *Gênesis*, de Sebastião Salgado, é dedicado a apresentar regiões remotas e grupos humanos isolados. Inserida nesse projeto, a fotografia de mulheres da povoação Zo'é, grupo indígena da família linguística tupi-guarani que habita o noroeste do estado do Pará, tem a função principal de

- A** comparar a tranquilidade das terras indígenas ao desassossego das cidades.
- B** convencer a população a adotar a cultura e o estilo de vida desse povo.
- C** estetizar a realidade dos povos indígenas para divulgação científica.
- D** revelar seres humanos que vivem em equilíbrio com a natureza.
- E** questionar as atividades e os costumes femininos indígenas.

QUESTÃO 13



Na tirinha, o efeito de humor é construído em decorrência da representação de uma variação linguística

- A** diafásica, visto que o uso de termos acontece na forma oral da fala, reproduzida na tirinha.
- B** diacrônica, decorrente do emprego de neologismos, ou seja, de palavras recentes no idioma.
- C** diastrática, relacionada à escolha sintática influenciada pelo grupo social das personagens.
- D** padrão, pela ausência de desvios sintáticos ou ortográficos na fala das personagens.
- E** diatópica, pois variantes regionais são utilizadas para definir uma mesma coisa.

QUESTÃO 14

[...] Ela não tinha emprego, ela já tinha ido para a escola, e como preencher as horas do dia depois de arrumar as camas, regar as plantas, varrer a sala, lavar a roupa, temperar o feijão, refogar o arroz, preparar o suflê e fritar os bifês? Porque Eurídice, vejam vocês, era uma mulher brilhante. Se lhe dessem cálculos elaborados ela projetaria pontes. Se lhe dessem um laboratório ela inventaria vacinas. Se lhe dessem páginas brancas ela escreveria clássicos. Mas o que lhe deram foram cuecas sujas, que Eurídice lavou muito rápido e muito bem, sentando-se em seguida no sofá, olhando as unhas e pensando no que deveria pensar. E foi assim que concluiu que não deveria pensar. Que para não pensar deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas diárias: a culinária. Eurídice jamais seria uma engenheira, nunca poria os pés num laboratório e não ousaria escrever versos, mas essa mulher se dedicou à única atividade permitida que tinha um certo quê de engenharia, ciência e poesia.

BATALHA, Martha. *A vida invisível de Eurídice Gusmão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. p. 12.

Embora delineie o contexto dos anos 1940 e 1950, a situação narrada no fragmento apresentado ainda é atual, pois critica o(a)

- A** disponibilidade ocupacional das mulheres que não têm emprego nem estudam.
- B** escolha reflexiva de mulheres de se tornarem responsáveis pelos cuidados com o lar.
- C** dupla jornada feminina, que requer a conciliação entre o emprego e os afazeres domésticos.
- D** desejo individual de exercer profissões socialmente associadas às mulheres, como a culinária.
- E** limitação profissional devido ao gênero, que dificulta o ingresso de mulheres em determinadas atividades.

QUESTÃO 15

— Pai, vamos daqui, não é preciso nem falar pro sinhô da fazenda. Nessas andanças descobri coisas... Há muito que branco não é mais dono de negro. Nem vender Iya, a mãe, com os filhos, nem vender Ayaba, minha irmã, podiam. Tenho algum dinheiro, labutei fora, trabalhei a madeira e vendi.

O homem moço comprou um pedaço de terra, passaram a lavrar o que era de seus, pai e filho. A vida seguia calma, boa, Luís vivia a cismar coisas, a falar sozinho. [...] O pai queria tanto que o filho casasse, tivesse mulher e filhos, se multiplicasse. Luisão da Serra cumpriu os desejos do pai. Casaria. Uma negra calma haveria de ser a bonança, a paz, a lucidez de sua loucura. Teria filhos: Maria, Tatão, Natividade, Ilíada e Joana. Ele já velho, ainda haveria muito de chorar, vendo Maria, sua neta, ali na sua frente. Naqueles momentos tinha a impressão de ver a vida se repetindo. Maria era igual, era a imagem pura de sua filha Ayaba. Filha para quem ele escolhera um nome bonito. Os sinhôs, naquele dia, estavam de bom humor ou de bom coração talvez e permitiram que ele, o pai, escolhesse o nome. Filha que ele pôde chamar de Ayaba, que, na linguagem dele e de seu povo, significava Rainha.

EVARISTO, Conceição. *Becos da memória*. Rio de Janeiro: Pallas, 2006. p. 38. (adaptado)

O romance *Becos da memória*, de Conceição Evaristo, resgata o negro como agente em defesa de seu espaço, com enunciação própria e postura que revela sua condição e influência, rompendo com a postura subalterna atribuída aos negros pela literatura eurocêntrica. Nessa perspectiva, a valorização da cultura africana na atitude do avô de Maria revela um(a)

- A forma de depreciar a linguagem dos colonizadores.
- B denúncia às vendas de escravizados após a abolição.
- C opressão vivenciada pelos trabalhadores nas fazendas.
- D estratégia de resistência do negro durante a escravidão.
- E maneira de o negro consentir a dominação dos brancos.

QUESTÃO 16

São tantas e tam diversas as plantas, fruitas, e hervas que ha nesta Provincia, de que se podiam notar muitas particularidades, que seria cousa infinita escreve-las aqui todas, e dar noticia dos effectos de cada huma meudamente. E por isso nem farei agora mençam sinam de algumas em particular, principalmente daquellas de cuja virtude e fruto participão os Portuguezes. Primeiramente tratarei da planta e raiz de que os moradores fazem seus mantimentos que la comem em logar de pão. A raiz se chama mandioca, e a planta de que se gera he de altura de hum homem pouco mais ou menos. Esta planta nam he muito grossa, e tem muitos nós [...].

BRASIL. *Tratado da Terra do Brasil*: História da Província Santa Cruz. Brasília: Conselho Editorial do Senado Federal, 2008. (adaptado)

O cronista português Pero de Magalhães Gândavo, ao relatar, no século XVI, aspectos do Brasil, tinha como principal intenção

- A descrever características e descobertas sobre a colônia.
- B comunicar aos europeus a descoberta de uma nova terra.
- C satirizar as crenças e os hábitos das comunidades indígenas.
- D convencer a Coroa portuguesa sobre as vantagens de se explorar a nova terra.
- E explicar hábitos nativos como forma de justificar a colonização.

QUESTÃO 17



Disponível em: <https://handtalk.me>. Acesso em: 10 set. 2019. (adaptado)

O *Hand Talk* é uma plataforma *on-line* que converte palavras, áudios e imagens do português para a Língua Brasileira de Sinais, com a ajuda de uma personagem. A proposta apresentada nessa plataforma visa principalmente ao(à)

- A implantação de uma ferramenta educacional para que funcionários de empresas aprendam a se comunicar em Libras.
- B adição de uma ferramenta de tradução para Libras em páginas virtuais em português, garantindo acessibilidade aos surdos.
- C aumento da possibilidade de traduzir sites em diversos idiomas, transpondo barreiras de comunicação internacional.
- D uso de um intérprete de textos em lojas virtuais para que os surdos se tornem o principal público consumidor desses estabelecimentos.
- E acréscimo de canais de diálogo com consultores nas páginas empresariais para assegurar a comunicação entre funcionários surdos e não surdos.

QUESTÃO 18

Versos íntimos

Vês?! Ninguém assistiu ao formidável
Enterro de sua última quimera.
Somente a Ingratidão – esta pantera –
Foi tua companheira inseparável!

Acostuma-te à lama que te espera!
O homem, que, nesta terra miserável,
Mora, entre feras, sente inevitável
Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,
A mão que afaga é a mesma que apedreja.

Se alguém causa inda pena a tua chaga,
Apedreja essa mão vil que te afaga,
Escarra nessa boca que te beija!

ANJOS, Augusto dos. *Eu e os outros poemas*. 30. ed.
Rio de Janeiro: Livraria São José, 1965. p. 146.

Augusto dos Anjos revela, no poema, aspectos de uma literatura de transição designada como pré-modernista, unindo o Simbolismo ao cientificismo naturalista. A caracterização do Naturalismo expressa no poema ocorre por meio da

- A linguagem formal e da denúncia social da hipocrisia.
- ideia de que o meio condiciona o comportamento humano.
- zoomorfização do homem e pelo uso de versos metrificados.
- descrição pessimista da existência e do uso de esquemas rítmicos.
- ironia do título ao sugerir um conteúdo subjetivista em vez de agressivo.

QUESTÃO 19

— O rato! O rato! exclamou a moça sufocada e afastando-se.

Garcia lembrou-se que na véspera ouvira ao Fortunato queixar-se de um rato, que lhe levava um papel importante; mas estava longe de esperar o que viu. Viu Fortunato sentado à mesa, que havia no centro do gabinete, e sobre a qual pusera um prato com espírito de vinho. O líquido flamejava. Entre o polegar e o índice da mão esquerda segurava um barbante, de cuja ponta pendia o rato atado pela cauda. Na direita tinha uma tesoura. [...] Garcia estacou horrorizado.

— Mate-o logo! disse-lhe.

— Já vai.

[...] Garcia desviou os olhos, depois voltou-os novamente, e estendeu a mão para impedir que o suplício continuasse, mas não chegou a fazê-lo, porque o diabo do homem impunha medo, com toda aquela serenidade radiosa da fisionomia.

ASSIS, Machado de. "Causa Secreta". In: ASSIS, Machado de. *Várias Histórias*. São Paulo: Martin Claret, 2013.

No texto, há uma cena com contornos estéticos típicos do Realismo. Isso se deve ao fato de a construção da personagem Fortunato revelar uma

- observação analítica de aspectos psicológicos obscuros da mente humana, como traços de crueldade.
- alegoria à corrupção moral do ser humano, provocada pelo distanciamento de crenças e valores religiosos.
- representação de um complexo burguês, com preocupações de ordem material e senso de superioridade em relação aos outros seres.
- concepção biológica do ser humano, cujos traços de comportamentos são determinados por impulsos e instintos de ordem animalesca.
- personalidade plana, sem complexidade de conduta, que executa ações de acordo com um esquema de comportamento moralista.

QUESTÃO 20



No anúncio apresentado, o principal argumento utilizado para o convencimento do público está centrado no(a)

- relação entre os produtos exibidos e o universo cinematográfico.
- ideia de que a propaganda promove a criação e a associação de sentidos.
- crítica às estratégias publicitárias por trás do comportamento de consumo.
- divulgação dos malefícios da propaganda no comportamento das pessoas.
- constatação dos serviços de comunicação de massa como os mais eficazes.

QUESTÃO 21

Carnaval! Carnaval!

[...]

Não sei se tombarei na minha tumba,
Que a minha força para a luta é pouca.
Este bombo de modo tal retumba,
Que até me faz a pobre orelha mouca.

Mas seguirei avante, destemido,
Alerta sempre o desvairado ouvido,
Nos pinchos desta enorme pagodeira...

[...]

"Carnaval! Carnaval!", de Alphonsus de Guimaraens.

Há, no poema, uma característica marcante do Simbolismo, ligada à musicalidade. A composição dos versos, por exemplo, repete uma figura de linguagem sonora, cuja intenção é

- A amplificar a sensação de barulho desordenado vindo dos músicos do local.
- B incluir o leitor na atmosfera de medo e angústia na qual o eu lírico está.
- C recriar a sonoridade da música de carnaval da infância do eu lírico.
- D remeter aos sons dos instrumentos de um baile de carnaval.
- E reforçar o incômodo do eu lírico por estar no local descrito.

QUESTÃO 22



O Mar de Gelo, de Caspar David Friedrich.

Pintada em 1823, a obra O Mar de Gelo, de Caspar David Friedrich, expressa, visualmente, alguns dos valores centrais do Romantismo no que diz respeito à representação da natureza como algo robusto e vigoroso. Esses mesmos valores são explorados, poeticamente, nos versos:

- A Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

"Canção do exílio", de Gonçalves Dias.

- B Vai funda a tempestade no infinito,
Ruge o ciclone túmido e feroz...
Uiva a jaula dos tigres da procela
– Eu sonho tua voz –

"Durante um temporal", de Castro Alves.

- C Sombras do vale, noites da montanha
Que minha alma cantou e amava tanto,
Protegei o meu corpo abandonado,
E no silêncio derramai-lhe canto!

"Lembrança de morrer", de Álvares de Azevedo.

- D E uma nuvem de flores se levanta,
Que o ar com seus eflúvios embalsama;
Assim, quando te agita o entusiasmo,
Dos lábios teus emana alma torrente
Troante e recendente de perfumes.

"O vate", de Gonçalves de Magalhães.

- E Serão os gênios da tarde
Que passam sobre as campinas,
Cingido o colo de opalas
E a cabeça de neblinas,
E fogem, nas harpas de ouro
Mensagens a dedilhar?
São os sabiás que cantam...
Não vês o sol declinar?

"O canto do sabiá", de Fagundes Varela.

QUESTÃO 23

Esta noite eu te encontro nas solidões de coral
 Onde a força da vida nos trouxe pela mão.
 No cume dos redondos lustres em concha
 Uma dançarina se desfolha.
 Os sonhos da tua infância
 Desenrolam-se da boca das sereias.
 A grande borboleta verde do fundo do mar
 Que só nasce de mil em mil anos
 Adeja em torno a ti para te servir,
 Apresentando-te o espelho em que a água se mira,
 E os finos peixes amarelos e azuis
 Circulando nos teus cabelos
 Trazem pronto o líquido para adormecer o
 escafandrista.
 Mergulhamos sem pavor
 Nestas fundas regiões onde dorme o veleiro,
 À espera que o irreal não se levante em aurora
 Sobre nossos corpos que retornam às águas do
 paraíso.

MENDES, Murilo. Os amantes submarinos. In: MENDES, Murilo. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

O poema apresentado, que traz o eu lírico em sua reunião amorosa com alguém, tendo como espaço desse encontro o fundo do mar, contém características

- A** realistas por causa da ambientação do enredo.
- B** surrealistas devido ao tom onírico e insólito do enredo.
- C** parnasianas devido ao intenso rigor formal dos versos.
- D** românticas devido à idealização amorosa e ao pessimismo.
- E** modernistas por causa do misticismo e do tom irônico.

QUESTÃO 24



Disponível em: <https://www.nscototal.com.br>. Acesso em: 22 out. 2019. (adaptado)

A campanha do Festival de Dança de Santa Catarina explora a relação intrínseca entre música e dança. No cartaz, essa relação é representada principalmente pelo(a)

- A** qualidade de dinamismo do suporte escolhido para a divulgação.
- B** ideia de interação entre o corpo da dançarina e a partitura.
- C** sensação de equilíbrio expressa pela posição da dançarina.
- D** teor sinestésico expresso pelos verbos usados no slogan.
- E** tensão implícita entre dança e música no espaço visual.

QUESTÃO 25

TEXTO I

A um poeta

Longe do estéril turbilhão da rua,
 Beneditino, escreve! No aconchego
 Do claustro, no silêncio e no sossego,
 Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!

Mas que na forma se disfarce o emprego
 Do esforço; e a trama viva se construa
 De tal modo, que a imagem fique nua,
 Rica, mas sóbria, como um templo grego.

[...]

"A um poeta", de Olavo Bilac.

TEXTO II

Catar Feijão

1.

Catar feijão se limita com escrever:
 joga-se os grãos na água do alguidar
 e as palavras na folha de papel;
 e depois, joga-se fora o que boiar.
 Certo, toda palavra boiará no papel,
 água congelada, por chumbo seu verbo:
 pois para catar esse feijão, soprar nele,
 e jogar fora o leve e oco, palha e eco.

[...]

"Catar feijão", de João Cabral de Melo Neto.

Embora escritos em períodos e circunstâncias históricas distintas, o texto de Olavo Bilac e o de João Cabral de Melo Neto têm semelhanças centradas no(a)

- A** valorização de uma concepção estética pouco convencional, cujo principal aspecto é a simplicidade formal arcadista.
- B** necessidade de imprimir no poema uma forte relação entre o formalismo e a valorização da espontaneidade temática.
- C** percepção de que temáticas cotidianas devem salvaguardar a utilidade da poesia e compor sua natureza sublime.
- D** atenção aos aspectos naturais em que a liberdade formal e lexical são essenciais ao fazer poético.
- E** valor metalinguístico, em que o fazer poético é destacado como um exercício que exige esforço.

QUESTÃO 26

Você é meu caminho
 Meu vinho, meu vício
 Desde o início estava você
 Meu bálsamo benigno
 Meu signo, meu guru
 Porto seguro onde eu vou ter
 Meu mar e minha mãe
 Meu medo e meu champanhe
 Visão do espaço sideral [...]
 Paixão e carnaval
 Meu zen, meu bem, meu mal

"Meu bem, meu mal", de Caetano Veloso.

Embora seja contemporânea, a letra da canção de Caetano Veloso mantém uma relação de semelhança com os ideais estéticos do movimento simbolista, pois

- A** apresenta, a nível formal, assonâncias e recorre a temáticas subjetivas e místicas, como expresso em "Meu signo, meu guru".
- B** exalta o vazio e o ceticismo próprios dessa corrente por meio de termos de caráter polissêmico, como em "Visão do espaço sideral".
- C** nega a racionalidade como forma de evidenciar a ilusão romântica, como expresso em "Meu mar e minha mãe".
- D** utiliza-se de antíteses como forma de conciliar ideias diametralmente opostas, como expresso em "Paixão e carnaval".
- E** remete ao pessimismo romântico por meio de um estado de ebriedade expresso em "Meu vinho, meu vício".

QUESTÃO 27

Atempadamente – A • tem • pa • da • men • te (adv.)

Etimológica e logicamente não paira nenhuma dúvida. Mas nunca vi alguém que dissesse esta palavra. Os locutores da televisão, no entanto, a usam a todo momento, no momento oportuno.

PRATA, Mário. *Schifaizfavoire*: dicionário de português. São Paulo: Planeta, 2014. (adaptado)

O dicionário do qual foi tirado o verbete apresentado aborda as diferenças linguísticas entre o português europeu e o brasileiro. Por isso, a definição exposta se diferencia da encontrada em verbetes comuns por

- A** remeter ao conhecimento linguístico do leitor.
- B** apresentar a definição de uma palavra inexistente.
- C** inventar uma palavra e sua definição de modo incoerente.
- D** retratar o significado de uma palavra usada informalmente.
- E** recomendar o uso do termo a um determinado grupo de falantes.

QUESTÃO 28

Estava escrevendo, sentiu a orelha pesada. Pensou que fosse cansaço, eram 11 da noite, estava fazendo hora extra. Escriturário de uma firma de tecidos, solteiro, 35 anos, ganhava pouco, reforçava com extras. Mas o peso foi aumentando e ele percebeu que as orelhas cresciam. Apavorado, passou a mão. Deviam ter uns dez centímetros. Eram moles, como de cachorro. Correu ao banheiro. As orelhas estavam na altura do ombro e continuavam crescendo. Ficou só olhando. Elas cresciam, chegavam à cintura. Finas, compridas, como fitas de carne, enrugadas. Procurou uma tesoura, ia cortar a orelha, não importava que doesse. Mas não encontrou, as gavetas das moças estavam fechadas. O armário de material também. [...] Incapaz de pensar, dormiu de desespero.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. O homem cuja orelha cresceu. In: SILVA, Deonísio da (org.). *Os melhores contos de Ignácio de Loyola Brandão*. São Paulo: Global, 1993. (adaptado)

Os contos fantásticos são narrativas marcadas por elementos irrealis, que colaboram com o teor fantástico, e reais, que colaboram com a verossimilhança. No conto de Ignácio de Loyola Brandão, a verossimilhança está associada ao(à)

- A** comportamento autodestrutivo da personagem ao querer cortar a própria orelha.
- B** crescimento descontrolado da orelha do protagonista sem nenhuma explicação aparente.
- C** descrição de características sociais da personagem protagonista que figuram uma pessoa comum.
- D** alegoria relacionada a um grupo social, feita por meio da figura de um homem cuja orelha cresceu.
- E** ausência de identificação da personagem protagonista, o que gera no leitor o incômodo almejado pela narrativa.

QUESTÃO 29



Divulgação

No contexto dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio, a expressão “Ganhar um Bronze” compõe a estratégia de persuasão do anúncio por

- A incentivar o turismo esportivo por meio de premiações promocionais desses jogos como forma de recompensa.
- B gerar um efeito de ambiguidade na mensagem de incentivo à manutenção do turismo de lazer após a realização do evento.
- C propor, por meio de um efeito polissêmico, o entendimento de que o lazer é uma forma de exercício do espírito olímpico.
- D indicar que esses jogos proporcionam atividades esportivas que estão ao alcance de todos, a exemplo da ação de se bronzear.
- E priorizar o turismo em regiões do país que, por causa desses jogos, receberam acentuados investimentos em infraestrutura.

QUESTÃO 30

A égua olhava a lagoa
com vontade de beber água.
A lagoa era tão larga
que a égua olhava e passava.
Bastava-lhe uma poça d'água,
Ah! mas só daqui a algumas léguas.
E a égua a sede aguentava.
A égua andava agora às cegas
de olhos vagos nas terras vagas,
buscando água.
Grande mágoa!
Pois o orvalho é uma gota exígua
e as lagoas são muito largas.

MEIRELES, Cecília. A égua e a água. In: MEIRELES, Cecília. *Ou isto ou aquilo*. São Paulo: Melhoramentos, 1972.

Observa-se, no poema, a repetição de certos sons, que visam criar na composição um(a)

- A ênfase do paradoxo presente na última estrofe.
- B semelhança com o som de vento forte.
- C metáfora entre água, morte e animal.
- D caráter fixo das estrofes.
- E efeito de musicalidade.

QUESTÃO 31

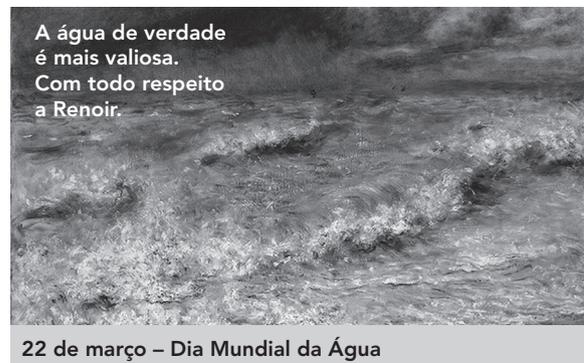


Divulgação (adaptado)

Esse cartaz, exposto em postos de combustível, visa sensibilizar o público por meio de um efeito de sentido relacionado principalmente ao(à)

- A teor denotativo da mensagem principal.
- B metalinguagem presente no texto verbal.
- C intertextualidade com anúncios comerciais.
- D expressão familiar ao contexto de veiculação.
- E escolha de palavras que remetem aos hemocentros.

QUESTÃO 32



Divulgação (adaptado)

Esse anúncio, de uma campanha comemorativa do Dia Mundial da Água, dialoga com a obra *La vague* (1879), do pintor expressionista Pierre-Auguste Renoir. Após caracterizar a água, o anunciante se vale da expressão “com todo respeito a Renoir” para

- A repudiar o trabalho artístico consagrado do famoso pintor francês.
- B afirmar que a arte, na busca por simular a realidade, é dispensável.
- C exprimir preferência por quadros que eternizam a água, recurso essencial ao planeta.
- D demonstrar cordialidade ao expressar uma opinião que pode se opor à obra do artista.
- E manifestar admiração pela tela de um movimento de vanguarda, preciosa como a água.

QUESTÃO 33

Agora que expliquei o título, passo a escrever o livro. Antes disso, porém, digamos os motivos que me põem a pena na mão. Vivo só, com um criado. A casa em que moro é própria; fi-la construir de propósito, levado de um desejo tão particular que me vexa imprimi-lo, mas vá lá. Um dia, há bastantes anos, lembrou-me reproduzir no Engenho Novo a casa em que me criei na antiga Rua de Matacavalos, dando-lhe o mesmo aspecto e economia daquela outra, que desapareceu. Construtor e pintor entenderam bem as indicações que lhes fiz: é o mesmo prédio assobradado, três janelas de frente, varanda ao fundo, as mesmas alcovas e salas. Na principal destas, a pintura do teto e das paredes é mais ou menos igual, umas grinaldas de flores miúdas e grandes pássaros que as tomam nos bicos, de espaço a espaço. [...]

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. São Paulo: Via Leitura, 2015.

No trecho de *Dom Casmurro*, além do teor descritivo, fica evidente uma abordagem

- A) saudosista, sentimento motivador da aversão do narrador ao lar onde cresceu.
- B) explicativa, com as razões que levam à descrição do lar pelo narrador-personagem.
- C) emotiva, expressa na tristeza do narrador-personagem por viver sozinho.
- D) metalinguística, ao incorporar como tema da narrativa a própria escrita.
- E) argumentativa, que visa justificar a modéstia da casa do narrador.

QUESTÃO 34

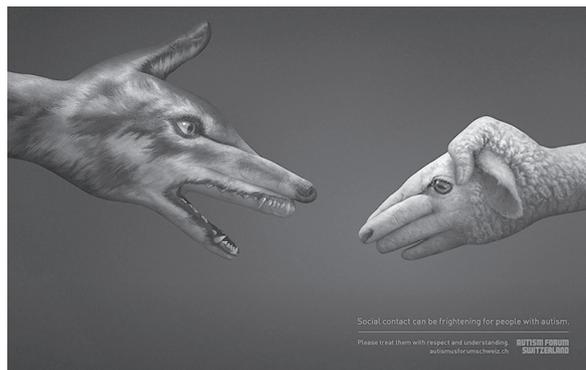
Digo a vocês hoje, meus amigos, que, apesar das dificuldades de hoje e de amanhã, ainda tenho um sonho. É um sonho profundamente enraizado no sonho americano. Tenho um sonho de que um dia esta nação se erguerá e corresponderá em realidade ao verdadeiro significado de seu credo: "Consideramos essas verdades manifestas: que todos os homens são criados iguais". Tenho um sonho de que um dia, nas colinas vermelhas da Geórgia, os filhos de ex-escravos e os filhos de ex-donos de escravos poderão sentar-se juntos à mesa da irmandade. Tenho um sonho de que um dia até o Estado do Mississippi, um Estado desértico que sufoca no calor da injustiça e da opressão, será transformado em um oásis de liberdade e de justiça. Tenho um sonho de que meus quatro filhos viverão um dia em uma nação onde não serão julgados pela cor de sua pele, mas pelo teor de seu caráter. [...]

PREVIDELLI, Amanda. Veja na íntegra o histórico discurso de Martin Luther King. *Exame*, 12 set. 2013. Disponível em: <https://exame.abril.com.br>. Acesso em: 22 out. 2019. (adaptado)

No discurso do ativista norte-americano Martin Luther King, está implícita, principalmente, uma crítica ao(à)

- A) estado onde ele residia, que persistia na manutenção de leis de segregação.
- B) segregação do povo negro, que foi obrigado a migrar para o Mississippi.
- C) povo americano, que se opunha à criminalização do racismo no país.
- D) incompetência norte-americana em administrar conflitos raciais.
- E) desigualdade prática de direitos entre negros e brancos.

QUESTÃO 35



“O contato social pode ser assustador para crianças com autismo. Por favor, trate-as com respeito e compreensão” é a frase de efeito dessa propaganda veiculada na Suíça. A linguagem não verbal do anúncio é usada como argumento para reforçar essa frase, uma vez que

- A) incentiva a interação social entre crianças.
- B) recomenda que as pessoas não socializem com crianças com autismo.
- C) ilustra a hipersensibilidade de um indivíduo com esse espectro.
- D) exemplifica a inclusão como ferramenta de transformação social.
- E) repudia a violência intencional praticada contra pessoas com autismo.

QUESTÃO 36

TEXTO I

Amor é fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.

[...]

“Amor é fogo que arde sem se ver”, de Luís Vaz de Camões.

TEXTO II

O amor é filme
Eu sei pelo cheiro de menta e pipoca
Que dá quando a gente ama
Eu sei porque sei muito bem como a cor da
manhã fica
Dá felicidade, dá dúvida, dor de barriga
É drama, aventura, mentira, comédia romântica.

[...]

“O amor é filme”, de Cordel do Fogo Encantado.

Diferente da intertextualidade, a interdiscursividade versa sobre a reconstrução intencional ou não de pontos de vista relacionados em textos. Entre os textos I e II, a interdiscursividade existe porque ambos

- A) condenam um romantismo idealizado.
- B) veiculam ideias próprias de sua época.
- C) apresentam uma linguagem rebuscada.
- D) divergem quanto ao amor como algo imaculado.
- E) utilizam metáforas cujas ideias são convergentes.

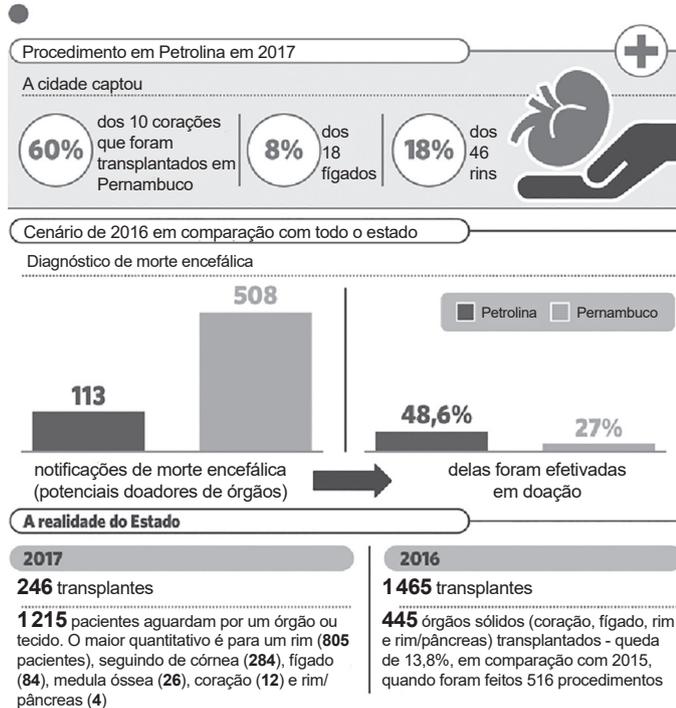
QUESTÃO 37

TEXTO I

Para o desenvolvimento técnico-científico dos transplantes e o conseqüente sucesso dessa modalidade terapêutica, é necessária a obtenção de órgãos. O transplante pressupõe a extração de órgãos “vivos” de corpos humanos sem vida (doador). No caso dos indivíduos em morte encefálica, seus órgãos substituirão os órgãos ineficientes de outra pessoa (receptor). Contudo, esse cenário apresenta novos conflitos na relação humana entre o potencial doador, o profissional, o familiar e o receptor. Embora o número de transplantes tenha aumentado, a escassez de órgãos continua sendo um dos maiores obstáculos às equipes transplantadoras em todos os países, pois a demanda por transplantes vem aumentando em escala maior que a efetivação de doações, fazendo com que as listas de espera se ampliem.

DOAÇÃO de órgãos para transplante: conflitos éticos na percepção do profissional. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br>. Acesso em: 10 out. 2019.

TEXTO II



PETROLINA capta 60% dos corações transplantados em Pernambuco este ano. Casa saudável. Disponível em: <https://blogs.ne10.uol.com.br>. Acesso em: 10 out. 2019.

Os textos I e II, de gêneros diferentes, abordam a doação de órgãos. Considerando essa relação, em ambos os textos, a tensão estabelecida entre a doação e a recepção de órgãos é caracterizada pelo(a)

- A carência de recursos tecnológicos usados nessas cirurgias.
- B desconhecimento sobre o processo de reposição do órgão.
- C contraindicação médica diante da pessoa com morte encefálica.
- D ausência de profissionais capacitados para manejar esse processo.
- E desproporção entre o número de doadores e o de pessoas que esperam transplante.

QUESTÃO 38

Da janela do hospital em Lisboa não eram as pessoas que entravam nem os automóveis entre as árvores nem uma ambulância que via, era o comboio a seguir aos pinheiros, casas, mais pinheiros e a serra ao fundo com o nevoeiro afastando-a dele, era o pássaro do seu medo sem galho onde poisar a tremer os lábios das asas, o ouriço de um castanheiro dantes à entrada do quintal e hoje no interior de si a que o médico chamava cancro aumentando em silêncio, assim que o médico lhe chamou cancro os sinos da igreja começaram o dobre e um cortejo alongou-se na direção do cemitério [...].

ANTUNES, António Lobo. *Sóbolos rios que vão*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

A cena descrita na passagem, por meio de uma linguagem poeticamente elaborada, retrata o(a)

- A momento em que uma enfermeira informa um paciente sobre sua condição de saúde.
- B transfiguração de um paciente em um pássaro a contemplar o próprio destino.
- C momento de esforço de uma equipe para salvar um homem que delira.
- D paciência de um médico ao ouvir as memórias de um doente terminal.
- E devaneio relacionado à condição de uma personagem hospitalizada.

QUESTÃO 39

Não, não, a minha memória não é boa. Ao contrário, é comparável a alguém que tivesse vivido por hospedarias, sem guardar delas nem caras nem nomes, e somente raras circunstâncias. A quem passe a vida na mesma casa de família, com os seus eternos móveis e costumes, pessoas e afeições, é que se lhe grava tudo pela continuidade e repetição. Como eu invejo os que não esqueceram a cor das primeiras calças que vestiram! Eu não atino com a das que enfiei ontem. Juro só que não eram amarelas porque execro essa cor; mas isso mesmo pode ser olvido e confusão. E antes seja olvido que confusão; explico-me. Nada se emenda bem nos livros confusos, mas tudo se pode meter nos livros omissos. Eu, quando leio algum desta outra casta, não me aflijo nunca. O que faço, em chegando ao fim, é cerrar os olhos e evocar todas as cousas que não achei nele. [...] Assim preencho as lacunas alheias; assim podes também preencher as minhas.

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 27 nov. 2019.

Embora seja considerado o principal expoente do Realismo no Brasil, Machado de Assis desenvolveu um estilo de escrita individual e marcante, que, inclusive, distanciou-o de alguns lugares-comuns desse movimento literário. No texto, observa-se que o escritor

- A tratou, de forma estética, temas urbanos, culturais e sociais, como a discussão sobre a relação do indivíduo com a memória histórica.
- B extrapolou os ideais de narrativa objetiva e documental do Realismo ao explorar implícitos, ironias e a imaginação do leitor.
- C introduziu inovações estilísticas importantes no que diz respeito ao registro de linguagem, como rupturas sintáticas e coloquialismos.
- D privilegiou, em suas narrativas, uma concepção trágica e pessimista da vida, apresentada por meio de personagens vindos de classes proletárias.
- E priorizou o subjetivismo e a expressão lírica, sentimental, valendo-se, para isso, de narradores-personagens cujas impressões e digressões norteiam as narrativas.

QUESTÃO 40

Ah como tenho me enganado
como tenho me matado
por ter demais confiado
nas evidências do amor

Como tenho andado certo
como tenho andado errado
por seu carinho inseguro
por meu caminho deserto

[...]

E o sentimento mais breve
rola no ar e descreve
a eterna cicatriz
mais uma vez
mais de uma vez
quase que eu fui feliz

[...]

"Meio-termo", de Cacaso.

No poema, o eu lírico se coloca em tom de lamento porque

- A converte o sofrimento em uma ferida real, que deixa nele uma cicatriz.
- B interpreta erroneamente evidências que o fazem negar um amor.
- C descobre uma traição que o deixa em um sofrimento incurável.
- D experimenta, novamente, uma decepção amorosa.
- E encontra felicidade, mas continua a se sentir insatisfeito.

QUESTÃO 41



Na tirinha, duas variações da língua portuguesa se manifestam. Isso pode ser percebido no(a)

- A diferença entre as formas como Chico Bento e a professora se expressam.
- B falta de instrução de Chico Bento para um diálogo eficaz com a professora.
- C despreocupação da professora em falar de forma adequada à situação.
- D formalidade da professora, que acaba constringendo Chico Bento.
- E tom autoritário usado pela professora na conversa.

QUESTÃO 42

Tiro ao Álvaro

De tanto levá frechada do teu olhar
 Meu peito até parece sabe o quê?
 Táubua de tiro ao Álvaro
 Não tem mais onde furar

[...]

Teu olhar mata mais do que bala de carabina
 Que veneno estriquinina
 Que peixeira de baiano
 Teu olhar mata mais que atropelamento de
 automóver
 Mata mais que bala de revórver

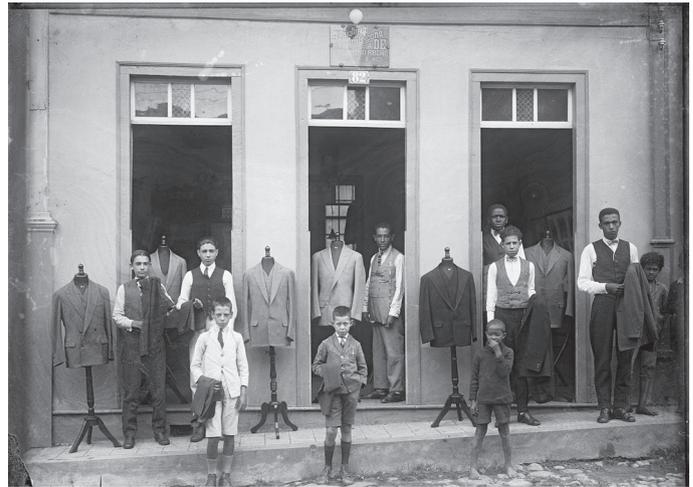
[...]

"Tiro ao Álvaro", de Adoniran Barbosa e Osvaldo Moles.

Em qualquer nível de variação linguística, é necessário reconhecer que não há mero desrespeito às regras formais, mas o uso conveniente da língua em uma determinada situação. No texto apresentado, as marcas que indicam esse uso podem ser verificadas no(a)

- A troca de alguns fonemas, como ocorre entre os sons /l/ e /r/.
- B substituição de verbos por substantivos, como acontece em "levá".
- C repetição de palavras e sons decorrentes da falta de expressividade, como em "carabina".
- D supressão de sons vocálicos e consonantais de palavras, como em "Álvaro".
- E preferência por terminar palavras em sons consonantais, como em "revórver".

QUESTÃO 43



ALKMIM, Chichico. *Alfaiataria Americana*, de João Antônio Ribeiro. Diamantina, MG. Acervo Instituto Moreira Sales.

A fotografia apresentada retrata uma cena da Região Sudeste do Brasil na década de 1920. Na contemporaneidade, sobrepõe-se a esse registro um valor social associado principalmente à

- A técnica de aproveitamento da luz como estratégia nas fotografias históricas.
- B formalidade da cena em comparação à trivialidade atual da fotografia.
- C artificialidade da composição como crítica à manipulação da história.
- D memória de uma época, tornando-se um registro cultural coletivo.
- E evidência do trabalho infantil como uma prática comum à época.

QUESTÃO 44

Alfaiataria Águia de ouro

Quando ao nome da Alfaiataria Águia de Ouro cresci ouvindo meu pai contar que alguém de passagem por uma cidade do interior (nada contra as cidades do interior) e precisando de um alfaiate pediu informações e lhe foi recomendado um logo ali, muito bom. Ao ver a placa da alfaiataria disse ao proprietário lamentar muito, que embora lhe tivessem dito se tratar de um alfaiate de mão cheia, não confiava em alguém que escrevia errado o nome do próprio negócio.

— O acento, o senhor não colocou o acento de águia, Alfaiataria Águia de Ouro.

O alfaiate olha o visitante com estranheza e explica:

— Não, senhor; Águia [agúia] de Ouro.

Disponível em: <https://www.scribd.com>. Acesso em: 10 out. 2019.

O humor do texto é motivado pela variação linguística que se reflete no processo de escrita do alfaiate. No desfecho da anedota, o uso da norma-padrão na placa da alfaiataria poderia ter sido feito para

- A** ser fidedigna aos jargões do universo da costura.
- B** insinuar os atributos intelectuais do profissional.
- C** comprovar a qualidade nos serviços prestados.
- D** acatar as exigências dos receptores eruditos.
- E** evitar mal-entendidos entre os interlocutores.

QUESTÃO 45

Amor e Medo

Quando eu te vejo e me desvio cauto
Da luz de fogo que te cerca, ó bela,
Contigo dizes, suspirando amores:
— "Meu Deus! que gelo, que frieza aquela!"

[...]

Ai! se eu te visse, Madalena pura,
Sobre o veludo reclinada a meio,
Olhos cerrados na volúpia doce,
Os braços frouxos – palpitante o seio!...

[...]

Diz: – que seria da pureza de anjo,
Das vestes alvas, do candor das asas?
Tu te queimaras, a pisar descalça,
Criança louca – sobre um chão de brasas!

[...]

Oh! não me chames coração de gelo!
Bem vês: trai-me no fatal segredo.
Se de ti fujo é que te adoro e muito!
És bela – eu moço; tens amor, eu – medo!...

"Amor e Medo", de Casimiro de Abreu.

No poema, a representação da figura feminina feita pelo eu lírico

- A** contraria o estereótipo romântico da mulher idealizada, contemplada sob uma ótica casta e isenta de sensualidade.
- B** subverte o padrão celestial romântico ao relacionar a amada à figura de um anjo queimado pelo pecado.
- C** revela valores consolidados na Terceira Geração Romântica, como a realização amorosa e o desejo carnal.
- D** recorre a uma sequência diversificada de metáforas para demonstrar os desejos do sujeito poético.
- E** contraria o dogma do amor cortês de negação da amada apesar do desejo expresso em idealizações.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1 tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
 - 4.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3 apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
 - 4.4 apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Lei nº 9 503, de 23 de setembro de 1997
 Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

Art. 1º [...]

§ 1º. Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.

§ 2º. O trânsito, em condições seguras, é direito de todos e dever dos órgãos e das entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito.

§ 3º. Os órgãos e as entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.

[...]

§ 5º. Os órgãos e entidades de trânsito pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito darão prioridade em suas ações à defesa da vida, nela incluída a preservação da saúde e do meio ambiente.

BRASIL. Lei no 9.503, 23 set. 1997. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20 jan. 2020. (adaptado)

TEXTO IV

Não há dúvida alguma, como tem sido exaustivamente assinalado por especialistas nesta área, de que o comportamento do motorista é o grande responsável – ao lado da postura dos pedestres, das vias por onde trafega e do veículo que dirige – pela maioria dos acidentes de trânsito no Brasil. Porém, conforme assinalou Charles L. Wright em um ensaio pioneiro, "A economia política dos acidentes de trânsito", é preciso ser mais objetivo sobre o que a categoria comportamento contempla ou engloba. Pois ao comportamento que, afinal, constrói o contexto do acidente, pode ser atribuído um mundo de fatores que vão do descuido ao erro; da imprudência à ousadia criminosa; do engano à falta de competência do condutor. E não se podem excluir desse contexto eventuais falhas do veículo, um possível descuido do pedestre e dos outros condutores, a ausência de equipamento destinado ao controle do tráfego e até um erro de construção da via pela qual se trafega.

DAMATTA, Roberto. *Fé em Deus e pé na tábua: ou como e por que o trânsito enlouquece no Brasil*. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. (adaptado)

TEXTO II

No Brasil, assim como em diversos outros países em desenvolvimento, o cenário é extremamente preocupante, uma vez que, a despeito da comoção nacional em torno da violência urbana, o trânsito vem matando muito mais. Isso significa que a violência no trânsito causa mais mortes do que os homicídios. Espantoso é o fato de que estes números, embora reais, causem pouca mudança de comportamento no povo brasileiro, que é [...] responsável por 90% dos acidentes de trânsito.

TEIXEIRA, Daniela Cristina Dias. O comportamento do brasileiro no trânsito e seu impacto para um trânsito menos seguro no Brasil. *Eaesp Pesquisa*, São Paulo, 2016.

TEXTO III



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O comportamento do brasileiro no trânsito”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

A cidade da Idade Média é um espaço fechado. A muralha a define. Penetra-se nela por portas e nela se caminha por ruas infernais que, felizmente, desembocam em praças paradisíacas. Ela é guarnecida de torres, torres das igrejas, das casas dos ricos e da muralha que a cerca. A cidade, bela e rica, é também fonte de idealização: a de uma convivência harmoniosa entre as classes. A misericórdia e a caridade se impõem como deveres que se exercem nos asilos, essas casas de pobres. [...] os doentes, como os leprosos que não podem mais trabalhar, causam medo, e essas estruturas de abrigo não demoram a tornar-se estruturas de aprisionamento, de exclusão.

LE GOFF, Jacques. *Por Amor às Cidades*. São Paulo: Editora Unesp, 1998. p. 71.

No texto, a descrição da cidade medieval evidencia o(a)

- A** introdução do capitalismo financeiro no interior da sociedade feudal.
- B** presença do cristianismo norteando as condutas dos indivíduos.
- C** distribuição de riquezas provenientes do comércio mercantil.
- D** desenvolvimento da medicina no tratamento da hanseníase.
- E** defesa do território nacional no contexto da vida urbana.

QUESTÃO 47

O Carnaval no Rio de Janeiro e em todas as províncias do Brasil geralmente não lembra bailes mascarados ou festas de pessoas disfarçadas nem corridas de cavalos gratuitas tão comuns na Itália. Os únicos preparativos para o Carnaval brasileiro são a fabricação de limões de cheiro, que é apenas uma falsa cápsula de cera alaranjada e frágil recheada com água perfumada. O cheiro de canela que exala de todas as casas do Rio de Janeiro nos dois dias anteriores ao Carnaval indica essa produção, fonte dos prazeres que se promete. Assim, para o brasileiro, o Carnaval, reduzido a três dias gordos, começa no Rio de Janeiro, domingo, às cinco horas da manhã.

DEBRET, Jean-Baptiste. *Viagem pitoresca e histórica ao Brasil*, 1835. Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br>. Acesso em: 13 out. 2019. (adaptado)

A partir da leitura da fonte documental, infere-se que o autor buscou representar o Carnaval do Rio de Janeiro de forma a

- A** ignorar as particularidades regionais.
- B** empregar o referencial europeu.
- C** subverter a hierarquia cultural.
- D** rejeitar as classes abastadas.
- E** suprimir o aspecto lúdico.

QUESTÃO 48

O século XVII, mais que qualquer outra época, sublinhou abertamente a natureza quase divina da monarquia e, até do rei: “Portanto, ó meu filho”, dizia ao príncipe herdeiro da Inglaterra o rei Jaime I, “Antes de tudo, aprende a conhecer e amar a Deus, para com o qual tens dupla obrigação: primeiro, porque Ele te fez homem; depois, porque Ele fez de ti um pequeno Deus, chamado a sentar-se em Seu trono e a reinar sobre os homens”.

BLOCH, Marc. O milagre régio na época das lutas religiosas e do absolutismo. In: *Os reis taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio, França e Inglaterra*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 277.

Um dos aspectos do absolutismo expressos no texto está ligado ao fato de ser atribuído ao monarca o papel de

- A** desempenhar o exercício do poder curativo.
- B** reafirmar a importância da liberdade de culto.
- C** incentivar as práticas mercantilistas.
- D** manifestar a vontade sagrada.
- E** conceder privilégios à nobreza.

QUESTÃO 49

TEXTO I

O regionalismo deve ser entendido como algo que singulariza sujeitos pertencentes a determinada região. Envolve as lutas, os costumes, a cultura, as comidas e os modos de falar específicos dos habitantes do lugar em particular, que, acoplados, formam um conjunto de modos de ser, de se expressar, diferenciando os sujeitos de um lugar dos outros, ainda que pertençam ao mesmo país.

SOUSA, J. L.; LIMA, L. N. M. Regionalismo e variação linguística: uma reflexão sobre a linguagem caipira nos causos de Geraldinho. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, Brasil, n. 72, p. 63-82, abr. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 9 out. 2019. (adaptado)

TEXTO II

“Você carrega macaxeira e, quando chega ao destino, descarrega aipim” e, “por aqui, abóbora não vira carruagem. Vira é jerimum, dependendo do lugar” são algumas das especificidades regionais brasileiras destacadas no novo comercial “Brasis”.

Disponível em: <https://www.clubedeciacao.com.br>. Acesso em: 9 out. 2019.

O texto II trabalha diretamente com a ideia de regionalismo, expressa no texto I, por apresentar o(a)

- A** modelo excludente de expressões bairristas.
- B** produção escalar de produtos personalizados.
- C** diversidade cultural de dinâmicas socioespaciais.
- D** influência imperialista de países desenvolvidos.
- E** engajamento específico de grupos marginalizados.

QUESTÃO 50

É, pois, manifesto que a ciência a adquirir é a das causas primeiras (pois dizemos que conhecemos cada coisa somente quando julgamos conhecer a sua primeira causa); ora, causa diz-se em quatro sentidos: no primeiro, entendemos por causa a substância e a essência (o “porquê” reconduz-se, pois, à noção última, e o primeiro “porquê” é causa e princípio); a segunda causa é a matéria e o sujeito; a terceira é a de onde vem o início do movimento; a quarta causa, que se opõe à precedente, é o “fim para quê” e o bem (porque este é, com efeito, o fim de toda geração e movimento).

ARISTÓTELES. *Metafísica*. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (adaptado)

No tratado de Aristóteles, as quatro causas mencionadas referem-se ao movimento de transformação das coisas. Segundo o filósofo, a terceira e a quarta causas são opostas porque

- A** definem a essência com base na matéria dos seres.
- B** associam-se às extremidades da causalidade.
- C** existem mutuamente na criação de um objeto.
- D** independem entre si na formação de um ser.
- E** relacionam-se à substância que forma algo.

QUESTÃO 51

A OPEP é um grupo que foi formado em 1960. Desde 1965, a sede da organização fica em Viena, na Áustria. O grupo foi criado por Arábia Saudita, Irã, Iraque, Kuwait e Venezuela. Posteriormente, passaram a integrar a OPEP Líbia, Emirados Árabes Unidos, Argélia, Nigéria e Angola.

Disponível em: <https://www.estadao.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2020. (adaptado)

A criação da organização mencionada no texto objetivou promover o(a)

- A** paz mundial.
- B** defesa militar.
- C** união monetária.
- D** mercado comum.
- E** controle petrolífero.

QUESTÃO 52

Cercados por mitos e impregnada de intensa propaganda oficial, a expressão “Guerra Fria” se baseia num princípio fundamental: a partir do fim da II Guerra Mundial, e particularmente a partir de 1949 (ano em que a União Soviética produziu a sua primeira bomba atômica), tamanho era o poderio militar (nuclear) dos EUA e da União Soviética, que evitavam se destruir, passando a se chocar diplomaticamente em locais onde não havia risco de conflito nuclear.

BARROS, Edgar Luiz de. *A Guerra Fria*. Campinas: Editora Unicamp, 1988. p. 5.

A possibilidade de ocorrência efetiva de guerra, no conflito mencionado, estava relacionada ao(à)

- A** surgimento de várias potências mundiais militarizadas.
- B** ausência de crises socioeconômicas em escala global.
- C** existência de bases soviéticas para lançamento de mísseis.
- D** aumento das desigualdades sociais entre as nações envolvidas.
- E** interferência de órgãos internacionais de defesa dos direitos humanos.

QUESTÃO 53

Bem diverso é o caso da solidariedade produzida pela divisão do trabalho. Enquanto a precedente implica que os indivíduos se assemelham, esta supõe que eles diferem uns dos outros [...] Aqui, pois, a individualidade do todo aumenta ao mesmo tempo que a das partes; a sociedade torna-se capaz de se mover em conjunto, ao mesmo tempo em que cada um de seus elementos tem mais movimentos próprios.

DURKHEIM, Émile. *Da divisão do trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

O conceito de solidariedade exposto no texto pode ser observado em uma sociedade que

- A** estimula a autonomia dos indivíduos à parte da distribuição do trabalho.
- B** organiza os indivíduos semelhantes para agir em favor do bem comum.
- C** valoriza o uso de mecanismos de coerção punitiva e imediata.
- D** refuta a distinção entre a consciência individual e a coletiva.
- E** promove a coesão social a partir da diferenciação de funções.

QUESTÃO 54

Lutero pregava que a verdade estava de tal forma evidente que qualquer cristão poderia ter acesso a ela, sem a necessidade de qualquer intermediário. Essa desnecessidade de mediação resultou na doutrina do sacerdócio universal dos crentes. Ele ensinava também que cada pessoa podia desfrutar da comunhão com Deus. Para a sua salvação, o homem não necessitava dos ritos dos sacerdotes e, portanto, não lhes devia obediência nem temor. O sentido antropológico dessa doutrina forneceu um dos princípios basilares do liberalismo, que é a igualdade entre todos os homens.

FONTANA, Julio. Reforma e Contrarreforma revisitados: o debate epistemológico ocorrido subliminarmente no início do período moderno. In: FONTANA, Julio. *Correlatio*, 2009. Disponível em: <https://www.metodista.br>. Acesso em: 17 out. 2017.

Conforme sugere o texto, a Reforma Protestante fundamentou mudanças sociais de ordem

- A dogmática, firmando a Igreja como o elo com o divino.
- B continuísta, evitando a ruptura com a tradição católica.
- C reverenciosa, exaltando a figura sagrada do sacerdote.
- D obscurantista, afastando os sujeitos da verdade cristã.
- E epistemológica, promovendo o valor do indivíduo.

QUESTÃO 55

Deve-se compreender que um príncipe, e sobretudo um príncipe novo, não pode praticar todas aquelas coisas pelas quais os homens são considerados bons, uma vez que, frequentemente, é obrigado, para manter o Estado, a agir contra a fé, contra a caridade, contra a humanidade, contra a religião.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. São Paulo: Lafonte, 2012.

No trecho de *O Príncipe*, nota-se uma reflexão sobre a conduta do estadista, em que as decisões deveriam ser norteadas pela

- A adoção de uma ética própria para a manutenção política.
- B relação de clemência do déspota para com os seus súditos.
- C validação da corrupção como fator contrário à posição administrativa.
- D utilização de uma moral religiosa como diretriz para as ações da realeza.
- E promoção da satisfação individual do rei por meio do comando absolutista.

QUESTÃO 56

No entanto, uma condenação da vida por parte do vivente permanece sendo, em última instância, apenas o sintoma de um tipo determinado de vida: sem que com isso se pergunte se uma tal condenação tem ou não razão de ser. Se precisaria ter uma posição fora dessa vida e, por outro lado, conhecê-la tão bem quanto um, quanto muitos, quanto todos que a viveram, para se ter antes de tudo o direito de tocar o problema do valor da vida: razões suficientes para se compreender que esse problema é inacessível para nós. A moral, tal como foi entendida até aqui, diz: “Pereça!” ela é o juízo dos que foram condenados.

NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (adaptado)

No texto, a crítica de Nietzsche à moral ocidental revela que o autor defende o(a)

- A abandono do dogma em favor de uma moral científica.
- B rompimento com os valores da moral vigente.
- C normatização do princípio da condenação na moral.
- D centralização do individualismo na construção moral.
- E criação de uma moral inibidora da existência humana.

QUESTÃO 57

A primeira coisa que Galileu fez foi tentar construir uma luneta, pois era disto que se tratava, e à segunda tentativa conseguiu construir uma com a qual obtinha um aumento de cerca de trinta vezes. A segunda coisa que fez foi apontar a luneta para os céus e observá-los. Verificou que existiam muito mais estrelas nos céus que aquelas que se observavam a olho nu. Que o Sol tinha manchas. Que a Lua possuía montanhas e vales.

MOREIRA, Rui. *A Revolução Científica do século XVII*. Disponível em: <http://cfcul.fc.ul.pt>. Acesso em: 15 out. 2019.

O texto indica que as etapas das observações astronômicas de Galileu demandaram a

- A idealização de visões do mundo natural.
- B validação de saberes existentes previamente.
- C elaboração de avanços técnicos fundamentais.
- D priorização de elementos subjetivos na ciência.
- E criação de modelos explicativos para os fenômenos.

QUESTÃO 58

Com o intuito de transportar os pontos constantes no elipsoide de revolução para um plano, foi criado um sistema o qual, com alguns ajustes, transporta, do modo mais fiel possível, os pontos notáveis da superfície da Terra para os mapas. As projeções cartográficas, apoiadas em funções matemáticas definidas, realizam este transporte de pontos utilizando diferentes figuras geométricas como superfícies de projeção. Estas funções levam a infinitas soluções sobre as quais um sistema de quadrículas busca localizar todos os pontos a serem representados.

FITZ, P. R. *Cartografia básica*. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. p. 43. (adaptado)

O mecanismo descrito no texto tem como prioridade minimizar a

- A** geração de deformações gráficas.
- B** exportação de escalas imprecisas.
- C** reprodução de formas unidimensionais.
- D** imposição de convenções cartográficas.
- E** criação de representações geopolíticas.

QUESTÃO 59

Uma vez que o homem participa da vida econômica de sua cidade ou Estado, ele irá querer gozar também de direitos políticos e participar da esfera pública. No século XIX, era necessário enriquecer o *status* de cidadão com novos direitos e deveres e organizar a vida civil. Surge, então, o direito político, que permitia que o trabalhador se organizasse em sindicatos, partidos políticos e fosse eleito. *A priori*, os direitos políticos eram restritos a grupos fechados da elite, mas ao longo do tempo esse monopólio foi quebrado, e a participação de todos na vida pública foi possível com o sufrágio universal em 1918. O direito ao voto deixa de limitar a atividade política às classes economicamente desenvolvidas e passa a ser para todos. Mais uma conquista dos cidadãos.

MARSHALL, Thomas Humphrey. *Cidadania, Classe Social e Status*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.

O conceito de cidadania evidenciado possui ligação com os direitos adquiridos por meio da

- A** defesa aristocrata de que os direitos civis são uma condição natural humana.
- B** adoção de políticas públicas de ascensão social do cidadão.
- C** extinção de classes a partir da participação política.
- D** organização de grupos em prol de direitos comuns.
- E** negligência política de trabalhadores industriais.

QUESTÃO 60

Cada pessoa possui uma inviolabilidade fundada na Justiça que mesmo o bem-estar da sociedade como um todo não pode sobrepujar. Por isso, a justiça nega que a perda da liberdade por alguns possa ser justificada pelo bem maior compartilhado por outros. A justiça não permite que os sacrifícios impostos a alguns possam ser compensados pela soma maior de benefícios desfrutados por muitos. Em uma sociedade justa, por esse motivo, as liberdades da cidadania igual são vistas como estabelecidas; os direitos assegurados pela justiça não são sujeitos à negociação política ou ao cálculo de interesses sociais.

RAWLS, J. *Uma teoria da justiça*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

O texto evidencia uma concepção de justiça vinculada ao funcionamento do Estado, em que se assegura a

- A** manutenção dos direitos individuais de cada um dos cidadãos.
- B** privação de liberdade dos indivíduos em favor da sociedade.
- C** promoção da liberdade individual desvinculada da igualdade.
- D** compensação das desigualdades para o conforto da maioria.
- E** soberania dos interesses privados nas decisões políticas.

QUESTÃO 61

Quatro datas dominam a história mais recente da capital alemã: 1871, quando Berlim foi nomeada a capital do império alemão; 1945, quando a capital do Reich nazista foi tomada pelas tropas do exército vermelho; 1961, quando o hediondo muro de Berlim foi construído numa única noite de agosto; e 1989, quando finalmente caiu o muro que separou Berlim oriental de Berlim ocidental. A Berlim do ano 2000, esta metrópole com os seus milhões de habitantes, é uma consequência nova e historicamente lógica dos acontecimentos ocorridos em 1871, 1945, 1961 e 1989.

BARREIRA, Irllys Alencar Firmo. Os guias turísticos em Berlim. In: BARREIRA, Irllys Alencar Firmo. *Tempo social*, v. 17, n. 1, p. 299-320, 2005. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 27 nov. 2019.

Com base no texto, os fatos evidenciados permitem compreender que há uma tentativa de

- A** afastar a população das experiências passadas.
- B** apagar a memória sobre os equívocos ocorridos.
- C** hierarquizar os acontecimentos históricos citados.
- D** reconhecer o passado no espaço da cidade atual.
- E** restaurar os cenários políticos de épocas anteriores.

QUESTÃO 62

A força da guerra cultural entre os defensores e os inimigos da unidade italiana pode ser evidenciada no intenso debate na Itália a respeito da comemoração dos 150 anos da Unificação em 2011. Para lembrar o aniversário, foi programada uma infinidade de atividades culturais tais como exposições, debates, publicações de livros e cerimônias comemorativas. Contudo, desde que a decisão de celebrar a Unificação foi anunciada pelo governo central, as polêmicas começaram. A comissão encarregada de organizar as celebrações criticou a pouca vontade do governo em apoiar as atividades programadas; e vários dos seus membros se demitiram em sinal de protesto.

BERTONHA, João Fábio. *Itália: presente e futuro*. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

As consequências recentes do processo descrito permitem avaliar que, no contexto contemporâneo, a constituição do nacionalismo italiano

- A) compreende um processo de constante reconstrução.
- B) valoriza a diversidade das identidades regionais.
- C) prioriza a manutenção de práticas conciliatórias.
- D) concretiza a uniformidade das vontades populares.
- E) preserva uma cultura enraizada na tradição.

QUESTÃO 63

Formam-se em locais cuja velocidade do vento e a disponibilidade de areia praias de granulometria são adequadas para o transporte eólico. Estas condições são mais frequentes em grande parte do litoral do Rio Grande do Sul, em Cabo Frio, no litoral do Rio de Janeiro, e também em muitas áreas litorâneas do Maranhão, Piauí e Ceará, onde são favorecidas pelo clima seco e a maior amplitude da maré.

SPINELLI, Kátia (org.) *Fundamentos de geomorfologia e biogeografia*. Indaial: Uniasselvi, 2015. p. 94. (adaptado)

A definição apresentada se aplica a qual feição de relevo?

- A) Arquipélagos.
- B) Falésias.
- C) Dunas.
- D) Golfos.
- E) Baías.

QUESTÃO 64

Os remanescentes de Cerrado que existem nos dias de hoje desenvolveram-se sobre solos muito antigos, intemperizados, ácidos, carentes de nutrientes, mas que possuem concentrações elevadas de alumínio. Para torná-los produtivos para fins agrícolas, aplicam-se fertilizantes e calcário aos solos do Cerrado. A pobreza dos solos, portanto, não se constituiu em obstáculo para a ocupação de grandes extensões de terra, especialmente a cultura da soja, um dos principais itens da pauta de exportações do Brasil, e as pastagens plantadas.

KLINK, C. A.; MACHADO, R. B. A conservação do Cerrado brasileiro. Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br>. Acesso em: 2 dez. 2019.

A apropriação das áreas descritas é resultado da

- A) conservação de práticas ecológicas.
- B) interrupção dos fenômenos exógenos.
- C) modernização de processos agrícolas.
- D) preservação de outros biomas brasileiros.
- E) alteração dos regimes pluviométricos locais.

QUESTÃO 65

TEXTO I

Embora o momento histórico requeira lembrar os valores iluministas, o que vale aqui é compreender a lição de Rousseau: um desastre nada tem de natural. Alguns eventos são claramente naturais – terremotos, chuvas extremas, *tsunamis* – mas a extensão de seus danos decorre de decisões de políticas públicas.

Disponível em: <https://www.oeco.org.br>. Acesso em: 18 out. 2019.

TEXTO II

Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que 8,27 milhões de brasileiros vivem em áreas de risco em 872 municípios do país. “É a primeira vez que se tem um cenário de qual é a população brasileira em áreas de risco”, disse o coordenador de Geografia do IBGE, Claudio Stenner. O pesquisador acrescentou que, no geral, o processo de urbanização nas cidades brasileiras ocorreu de forma em que as classes mais favorecidas ocuparam as melhores áreas, enquanto restou para as de pior situação econômica um sítio urbano menos favorável, em encostas e em vales de rios.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 24 jan. 2020. (adaptado)

Dois fatores que estão diretamente associados ao problema socioambiental exposto no texto II são a

- A) existência de solos de terra roxa e a priorização da produção agrícola.
- B) redução da pluviosidade anual e as restrições ao uso dos solos.
- C) predominância de chapadas e a ocupação de elevado padrão aquisitivo.
- D) ocorrência de deslizamentos e o crescimento urbano desordenado.
- E) preponderância de planícies costeiras e a eficiência da infraestrutura urbana.

QUESTÃO 66

Para o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han, o cansaço de ser si mesmo surge da pressão por sempre ser autêntico, bem como da ideia difundida nos mais diversos ambientes de que nada é impossível e tudo só depende da força de vontade individual. O cansaço de ser si mesmo culmina numa autoexploração do indivíduo, que se entrega ao excesso de trabalho.

GAGLIONI, Cesar. Por que vivemos na sociedade do cansaço, segundo este filósofo. *Nexo*, 2019. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br>. Acesso em: 10 out. 2019. (adaptado)

A relação evidenciada entre o indivíduo e a sociedade, segundo o texto, é gerada pelo(a)

- A** fragilidade das relações humanas.
- B** processo de normalização institucional.
- C** exagero na internalização da produtividade.
- D** disponibilidade de tempo para o lazer social.
- E** controle das organizações estatais disciplinares.

QUESTÃO 67

Depois, examinando com atenção o que eu era e notando que podia fingir que eu não possuía corpo algum e que não havia mundo algum ou qualquer lugar onde eu existisse, mas que nem por isso podia supor que não existia e que, ao contrário, pelo fato de pensar em duvidar da verdade das outras coisas, seguia-se de modo muito evidente e muito certo que eu existia. Ao passo que, se somente tivesse parado de pensar, ainda que todo o resto que alguma vez havia imaginado fosse verdadeiro, já não teria razão alguma de acreditar que eu tivesse existido.

DESCARTES, René. *Discurso do método*. São Paulo: Lafonte, 2017.

No texto, a razão cartesiana é caracterizada como

- A** autônoma, independente do corpo material.
- B** precisa, direcionada pelas percepções sensoriais.
- C** cética, alicerçada na busca da dúvida pela dúvida.
- D** indefinida, limitada pela ausência de uma certeza.
- E** originária, partindo da experiência para negar o divino.

QUESTÃO 68

A capital oferecia ainda aos recém-chegados um espetáculo magnífico. Vivia-se dos restos daqueles deslumbramento e agitação, epopeia de ouro da cidade e do mundo, porque a impressão total é que o mundo inteiro era assim mesmo. Certo, não lhe esqueceste a grande quadra das empresas e companhias de toda espécie. Cascatas de ideias, de invenções, de concessões rolavam todos os dias, sonoras e vistosas para se fazerem contos de réis. Todos os papéis, aliás ações, saíam frescos e eternos do prelo.

ASSIS, Machado de. *Esau e Jacó*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. (adaptado)

O texto evoca o clima que se instaurou na cidade do Rio de Janeiro com um processo ocorrido na Primeira República. Esse processo teve como uma de suas consequências a

- A** ampliação da especulação financeira.
- B** atração de investimentos estrangeiros.
- C** solução de problemas socioeconômicos.
- D** consolidação da industrialização brasileira.
- E** distribuição de rendas socialmente produzidas.

QUESTÃO 69

Segundo a demógrafa do IBGE, Izabel Marri, a partir de 2047 a população deverá parar de crescer, contribuindo para o processo de envelhecimento populacional – quando os grupos mais velhos ficam em uma proporção maior comparados aos grupos mais jovens da população. A relação entre a porcentagem de idosos e de jovens é chamada de “índice de envelhecimento”, que deve aumentar de 43,19%, em 2018, para 173,47%, em 2060.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>. Acesso em: 18 out. 2019.

O processo demográfico mencionado no texto é consequência do aumento do(a)

- A** migração interna.
- B** expectativa de vida.
- C** índice de fertilidade.
- D** população absoluta.
- E** coeficiente de mortalidade.

QUESTÃO 70

Enquanto São Luís, após uma inserção frustrada no mundo açucareiro, acabou se voltando para as atividades extrativistas, Belém tornou-se um polo comercial de abastecimento de gêneros. Apesar de a primeira ser a capital do Estado, era na segunda onde os governadores passavam a maior parte de sua administração, como é o caso do administrador régio, Francisco de Sá e Menezes. A moradia em Belém incomodava os súditos maranhenses que se viam prejudicados pelo abandono da sombra do sol acusado de estar interessado muito mais em seus ganhos pessoais e particulares do que em resolver os problemas e as dificuldades por que passavam os moradores de São Luís.

CAETANO, Antonio Filipe Pereira. A Revolta de Beckman pelo olhar de João Felipe Bettendorff e da Documentação do Conselho Ultramarino. Disponível em: <https://anpuh.org.br>. Acesso em: 17 out. 2019. (adaptado)

O texto contextualiza o levante dos Beckman, que tinha como objetivo a

- A autonomização das atividades comerciais na região.
- B submissão dos negócios interioranos aos da capital.
- C criação de um monopólio estatal centralizado.
- D deposição da organização descentralizada.
- E emancipação política do território brasileiro.

QUESTÃO 71

Ao abrir os trabalhos extraordinários da Assembleia Geral do Império (a reunião da Câmara dos Deputados e do Senado), no começo do ano de 1875, o Imperador D. Pedro II afirmou: a ordem pública foi perturbada em vários pontos do interior de quatro províncias do norte. Bandos sediciosos, em geral movidos por fanatismo religioso e preconceitos sobre a prática do sistema métrico decimal, assaltaram as povoações, destruindo os arquivos de algumas repartições públicas. Felizmente, sufocou-se de pronto o movimento criminoso.

DANTAS, Monica Duarte (org.). *Revolutas, motins, revoluções: homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX*. São Paulo: Alameda, 2011. p. 451-452. (adaptado)

O pronunciamento evidenciado no texto indica que houve ações imperiais para

- A buscar a defesa dos interesses populares.
- B valorizar modelos de medição provincianos.
- C manter o sistema democrático governamental.
- D restringir o número de propriedades privadas.
- E implementar padrões de ordenamento europeus.

QUESTÃO 72

Numa economia e numa cultura cada vez mais desterritorializadas, a resposta contra os seus malefícios seria a redescoberta do sentido de lugar, o que implica a redescoberta ou a invenção de atividades produtivas de proximidade. A este conjunto de respostas contra a globalização hegemônica, Boaventura de Sousa Santos dá-lhe o nome de localismo, entendendo-o como um conjunto de iniciativas que visa criar e manter espaços de sociabilidade de pequena escala, orientados por lógicas participativas e cooperativas.

MATTOS, Alexandre Pereira de. As implicações do "localismo globalizado" sobre a concepção de "pessoa". *Comunicação & Informação*, v. 13, n. 1, p. 25-34, 16 jul. 2012. p. 26. (adaptado)

A resposta aos malefícios da globalização econômica, conforme foi destacado no texto, refere-se à

- A regulação de medidas isolacionistas.
- B potencialização da eficiência produtiva.
- C incorporação de interações comunitárias.
- D promoção da naturalização de desigualdades.
- E hegemonização de essencialismos regionais.

QUESTÃO 73

O particular, ao emancipar-se, tornara-se rebelde, e se erigira, desde o Romantismo até o Expressionismo, como expressão autônoma, como revolta contra a organização. O simples efeito harmônico tinha cancelado, na música, a consciência da totalidade formal. A tudo isso a indústria cultural pôs fim. Só reconhecendo os efeitos, ela despedaça a sua insubordinação e os sujeita à fórmula que tomou o lugar da obra. Molda da mesma maneira o todo e as partes.

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas. In: LIMA, Luiz Costa. *Teoria da cultura de massa*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

Em concordância com a forma como é apresentada no texto, a indústria cultural influenciou a produção artística contemporânea por

- A integrar as manifestações culturais particulares de cada local.
- B representar a força da tradição dos movimentos artísticos.
- C assegurar a diversidade criativa nos espetáculos.
- D afastar a ideologia da produção cultural mundial.
- E promover o tecnicismo nas obras produzidas.

QUESTÃO 74

As oito e meia da noite eu já estava na favela respirando o odor dos excrementos que mescla com o barro podre. Quando estou na cidade tenho a impressão que estou na sala de visita com seus lustres de cristais, seus tapetes de veludos, almofadas de sitim. E quando estou na favela tenho a impressão que sou um objeto fora de uso, digno de estar num quarto de despejo.

DE JESUS, Carolina Maria. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. São Paulo: Livraria F. Alves, 1960.

O texto evidencia um processo de caráter socioespacial conhecido como

- A** conurbação.
- B** especulação.
- C** gentrificação.
- D** segregação.
- E** verticalização.

QUESTÃO 75

TEXTO I

O agronegócio sul-americano é um dos principais beneficiados pelo acordo fechado entre os países que compõem o Mercosul e a União Europeia. O setor comemora a redução e posterior retirada de tarifas de produtos essenciais na pauta de vendas externas, como suco de laranja, frutas, peixes, crustáceos e óleos vegetais. Haverá também acesso preferencial para carnes bovina e suína, aves, açúcar, etanol, arroz, ovos e mel, entre outros.

Disponível em: <https://revistagloborural.globo.com>. Acesso em: 18 out. 2019. (adaptado)

TEXTO II

Em sua página oficial na internet, a União Europeia celebra especialmente ter mais acesso aos mercados automotivo e de peças para automóveis nos quatro países do Mercosul. Também vê uma excelente janela para vender mais maquinários, produtos químicos e fármacos ao bloco sul-americano.

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br>. Acesso em: 18 out. 2019. (adaptado)

As negociações entre União Europeia e Mercosul, mencionadas nos textos, colaboram para a construção de um cenário de

- A** reforço da lógica de especialização produtiva global.
- B** surgimento de novas potências econômicas mundiais.
- C** estabilização política e econômica dos países envolvidos.
- D** hegemonia da produção sul-americana no mercado europeu.
- E** fim do isolamento econômico e produtivo dos países sul-americanos.

QUESTÃO 76

TEXTO I

A crítica mais dura sobre a divisão regional oficialmente adotada pelo IBGE diz respeito ao seu descolamento da realidade, o que provocava a inclusão de diferentes realidades sob uma “roupagem” de homogeneidade e identidade.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br>. Acessado em: 11 out. 2019. (adaptado)

TEXTO II



IBGE. Atlas geográfico escolar. 6. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. p. 152. (adaptado)

As críticas à divisão regional do IBGE suscitaram propostas como a de Pedro Pinchas, a qual definiu o espaço brasileiro pelo critério

- A** natural, ancorado em acidentes geográficos.
- B** cultural, fundamentado em tradições religiosas.
- C** ambiental, calcado em unidades de conservação.
- D** funcional, baseado em aspectos geoeconômicos.
- E** institucional, pautado em classificações tradicionais.

QUESTÃO 77

O modo de produção tributário foi a base econômica das altas civilizações pré-colombianas sobre a qual se levantou a superestrutura política da Confederação Asteca, as cidades-Estado Maias e o Império Inca. A exploração das comunidades aldeãs pela classe-Estado (sacerdotes, guerreiros e burocratas) estava encoberta pelo manto da religião, que cumpria um papel fundamental no mecanismo de dominação.

PEREGALLI, Enrique. *A América que os europeus encontraram*. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1987. p. 10.

Com base no texto, uma das características do modo de produção exposto é a

- A** convergência em torno de um poder estatal superior.
- B** predominância do capitalismo de mercado.
- C** descentralização do poder político.
- D** isenção do pagamento de tributos.
- E** acumulação de metais preciosos.

QUESTÃO 78

O enunciado da segunda lei de natureza é perfeitamente explícito: “que um homem concorde, quando os outros também o façam, e na medida em que tal considere necessário para a paz e para a defesa de si mesmo, em renunciar seu direito a todas as coisas, contentando-se, em relação aos outros homens, com a mesma liberdade que permite aos outros homens em relação a si mesmo”.

MALHERBE, Michel. Liberdade e necessidade na filosofia de Hobbes. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, Campinas, Série 3, v. 12, n. 1-2, p. 45-64, jan-dez. 2002.

A noção de liberdade contida no texto é aquela que

- A** restaura o pacifismo presente no estado de natureza.
- B** indica o soberano como usurpador da paz dos súditos.
- C** ingressa os seres humanos no estado de sociedade.
- D** legitima a violência dos seres humanos entre si.
- E** constitui as formas de desarmonia social.

QUESTÃO 79

Pode querer dizer que o objeto de conhecimento não está como ingrediente contido no acto cognitivo, de modo que por “dado no verdadeiro sentido” ou “dado imanentemente” se entende o estar inclusamente contido.

HUSSERL, Edmund. *A ideia da fenomenologia*. Lisboa: Edições 70, 2015. p. 58.

O texto aponta que o objeto de conhecimento está associado ao conceito de

- A** precedência, por designar a origem do saber científico.
- B** cognoscência, por mostrar a visão particular do filósofo.
- C** contingência, por apresentar uma proposição verdadeira.
- D** aparência, por revelar as formas de conhecimento empírico.
- E** transcendência, por indicar aquilo que ultrapassa o conhecido.

QUESTÃO 80

Sendo todos os homens naturalmente livres, iguais e independentes, ninguém pode ser posto fora deste Estado e sujeito ao poder político doutro sem o seu próprio consentimento. O único meio por onde qualquer um se priva da sua liberdade natural, e liga-se à sociedade civil, é convindo com outros homens em se ajuntar e unir com eles em sociedade. Portanto, todo homem, pelo ato de convir com outros em formar um corpo político debaixo dum governo, obriga-se para com cada um dos dessa sociedade a se submeter à determinação da maioria e de ser governado por ela.

LOCKE, John. *Ensaio sobre o Governo Civil*. Lisboa: Edições 70, 1999. p. 89-90. (adaptado)

Do ponto de vista político, o texto enfatiza uma tentativa de justificar a

- A** usurpação de funções públicas pela população.
- B** organização de relações pautadas no contratualismo.
- C** manutenção do absolutismo monárquico como direito natural.
- D** sobreposição da liberdade individual à propriedade privada.
- E** legitimidade das decisões públicas baseadas em interesses particulares.

QUESTÃO 81

A Europa que baixa as suas fronteiras e se mostra acolhedora em face de determinadas pessoas e interesses econômicos faz precisamente o inverso quando se depara com mobilidades constituídas por cidadãos pobres e/ou pertencentes a minorias étnicas, quase sempre imaginados como uma ameaça à sua harmonia socioeconômica e segurança interna.

SACRAMENTO, Octávio. A Europa, as migrações e o cosmopolitismo. *Pensamento Americano*, v. 9, n. 17, p. 19-31, 2016.

A crítica presente no texto acerca das migrações contemporâneas no contexto europeu é direcionada à

- A** ausência de experiência histórica similar.
- B** falência dos serviços públicos e do trabalho.
- C** adesão unânime das nações à livre circulação.
- D** postura seletiva baseada na origem dos fluxos.
- E** chegada de imigrantes de países desenvolvidos.

QUESTÃO 82

A palavra descreve uma comunidade ideal, livre de conflitos, que incorpora um conjunto claro de valores e permite a completa satisfação das necessidades humanas.

BENDIX, Reinhard. In: OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom (org.). *Dicionário do pensamento social do século XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

O texto sintetiza o conceito sociológico de

- A** ideologia, definido pela coesão de interesses de grupos diversos.
- B** nostalgia, explicado pelo compartilhamento de experiências.
- C** hegemonia, traduzido pelo domínio exercido pelo povo.
- D** autonomia, determinado pelo exercício do livre-arbítrio.
- E** utopia, caracterizado pela projeção de expectativas.

QUESTÃO 83

O casamento, ditado por razões do Estado, assume, por força das circunstâncias, um traço romântico: fantasiado de vaqueiro, o Príncipe Fernando avança lentamente conduzindo as mulas que ocultam as insígnias do seu brasão, misturado numa caravana de comerciantes. Os noivos nunca se haviam visto. Isabel tinha apenas dezoito anos; Fernando tinha um ano a menos. Parece que a juvenil infanta, já mulher de Estado, sentiu uma flechada ao contemplar Fernando pela primeira vez. Diz um historiador que os olhos de Isabel olharam-se nos “belos, grandes, sorridentes” de Fernando.

RAMOS, Jorge Abelardo. *História da nação latino-americana*. 2. ed. Florianópolis: Editora Insular, 2012. p. 47-48.

O evento descrito teve por consequência a

- A** diminuição de valores político-religiosos.
- B** retomada dos reinos ibéricos pelos mouros.
- C** formação da monarquia nacional espanhola.
- D** consolidação do poder político dos senhores feudais.
- E** ascensão do protestantismo no continente europeu.

QUESTÃO 84

[...]

Passam às mãos da minha geração
Heranças feitas de fortunas rotas
Campos desertos que não geram pão

Se for preciso, eu volto a ser caudilho
Por essa pampa que ficou pra trás
Porque eu não quero deixar pro meu filho
A pampa pobre que herdei de meu pai
[...]

FRONTEIRA, Gaúcho da; DARDE, Vaine. Herdeiro da pampa pobre. In: FRONTEIRA, Gaúcho da. *Gaitaço*. São Paulo: Chantecler, 1990. Faixa 4.

O problema do espaço agrário evidenciado na letra da música é o(a)

- A** conflito litigioso em solos agricultáveis.
- B** avanço sistemático da fronteira agrícola.
- C** êxodo rural pela mecanização do campo.
- D** fertilidade reduzida por processos erosivos.
- E** grilagem de áreas de conservação ambiental.

QUESTÃO 85

Município de SP pinta as ruas de azul para atenuar calor

Para enfrentar o calor que tem passado dos 30 °C, a prefeitura de Tietê resolveu pintar as ruas do município, localizado no interior de São Paulo. A gestão municipal começou a aplicar sobre o asfalto preto uma camada de tinta azul ciano. Para confirmar os efeitos da tinta azul, foram realizados testes com o uso de termômetros digitais. Sobre o asfalto preto, o aparelho chegou a marcar 53 °C, enquanto que, no chão azul, ficou em torno de 45 °C.

Disponível em: <https://www.estadao.com.br>. Acesso em: 5 jan. 2020.

A referida ação colabora para amenizar as temperaturas à medida que

- A** reduz a cobertura vegetal do solo.
- B** facilita a infiltração da água pluvial.
- C** altera o processo de radiação solar.
- D** amplia a refletividade das superfícies.
- E** diminui a influência da continentalidade.

QUESTÃO 86

A vinda da missão artística francesa ao Brasil em 1816 assinalou o encerramento oficial do ciclo artístico colonial, não apenas no aspecto estilístico, mas, sobretudo no ideológico. A missão trouxe ao Brasil a visão neoclássica-acadêmica de arte, a qual desprezava, em princípio, toda a arte que não resultasse de um aprendizado nas escolas, especificamente nas escolas europeias. De resto, a criação da Academia de Belas Artes no Rio de Janeiro nada mais foi do que a transposição do ensino vigente no Velho Mundo para o contexto do Brasil tropical.

LOPEZ, Luís Roberto. *História do Brasil Imperial*. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984. p. 101. (adaptado)

O texto permite inferir que a vinda da missão artística para o Brasil

- A** colaborou para a institucionalização do ensino formal de artes no país.
- B** promoveu a acessibilidade da arte para as camadas populares.
- C** incitou o resgate das técnicas estilísticas artesanais anteriores.
- D** objetivou a preservação da cultura afrodescendente.
- E** valorizou a tradição da produção barroca brasileira.

QUESTÃO 87

O Programa de Irrigação no Nordeste é uma realidade. No último ano do meu governo, deverei selecionar aqueles pontos importantes em que nós devemos concentrar recursos. E eu posso afirmar que um deles vai ser o Programa de Irrigação, que vai ficar irreversível na história do Brasil. Na irrigação, mais uma vez o afirmo, está a salvação. Não podemos ficar escravos dos caprichos da natureza.

Disponível em: <http://www.biblioteca.presidencia.gov.br>. Acesso em: 15 out. 2019. (adaptado)

O objetivo de desenvolver o referido projeto público era

- A** encerrar conflitos pelo uso da água.
- B** manter o grau de fertilidade dos solos.
- C** diminuir a deficiência do padrão dos rios.
- D** suprir as demandas de áreas com estiagem.
- E** abolir as disparidades econômicas regionais.

QUESTÃO 88

O alto fluxo térmico no local gera magmas e intumesce a litosfera oceânica até rompê-la. O magma penetra as fraturas e falhas, empurra as bordas das placas para os lados e produz um novo assoalho. Este fenômeno magmático é periódico, deixando uma assinatura geomagnética.

TROMPETTE, R. *La Terre: une planète singulière*. Paris: Éditions Belin, 2003. p. 125. (tradução livre e adaptado)

O processo descrito é responsável diretamente pela

- A** contração de limites entre placas.
- B** estruturação de dorsais submersas.
- C** estabilização de atividades tectônicas.
- D** criação de margens continentais ativas.
- E** convecção de fluxos termais descendentes.

QUESTÃO 89



Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br.com>. Acesso em: 17 out. 2019. (adaptado)

Com base na análise do mapa, conclui-se que o referido rompimento da barragem

- A** prejudicou a nascente do Rio Paraopeba.
- B** substituiu a matriz elétrica de Minas Gerais.
- C** finalizou a mineração a montante das bacias.
- D** interrompeu a carga hídrica do Rio São Francisco.
- E** extrapolou a divisão dos limites municipais.

QUESTÃO 90

Os latossolos, o produto final da laterização, são caracterizados pela presença de pouco ou nenhum húmus, pela remoção de componentes de solo solúveis e mais finos e pelo acúmulo de componentes de alumínio e ferro.

PETERSEN, J. F. et al. *Fundamentos de geografia física*. São Paulo: Cengage Learning, 2014. p. 457. (adaptado)

Uma condição natural necessária à atuação do processo mencionado no texto é a

- A** localização em altas latitudes.
- B** ocorrência de acidez nos solos.
- C** existência de cobertura vegetal.
- D** preeminência da erosão mecânica.
- E** influência do intemperismo químico.

3º Simulado SAS enem 2020



Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

| |
|----|
| 1 |
| 2 |
| 3 |
| 4 |
| 5 |
| 6 |
| 7 |
| 8 |
| 9 |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |

RASCUNHO
DE REDAÇÃO